Cooperados contam com projeto de Cafeicultura Regenerativa na produção de cafés sustentáveis
Página 07

Cooperativa está oficialmente na Lista Positiva de Minas Gerais como empresa aderente a um Plano de Logística Reversa
Página 11

Produtores da Cooxupé do estado de São Paulo conhecem Programa Pró-Trator com equipes da Vect.Ag e Corretora de Seguros
Página 14

cooxupé

FOLHA RURAL

DESDE 1970 | EDIÇÃO 555 • ANO 55 • JULHO 2025 | ★★★★★★ | COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

CLIMA IMPACTA RENDIMENTO DO CAFÉ EM 2025 E APONTA DESAFIOS PARA A COLHEITA DE 2026

Constatação é do 7º Fórum Café e Clima da Cooxupé, realizado em agosto, no auditório da cooperativa

Cooperativa é reconhecida com o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol
Página 04

Cooxupé doa R$ 2,7 milhões para 77 hospitais municipais e oncológicos nos estados de Minas Gerais e São Paulo
Página 05

Torrefação lança cafés solúveis das marcas Evolutto e Prima Qualità
Página 13

Palavra do Presidente

Ter acesso à informação e ao conhecimento é uma grande ferramenta para que nós, produtores rurais, tenhamos decisões mais assertivas e, com isso, melhor rendimento de nossas lavouras. Como sabemos, o clima é um grande desafio sobre o qual não temos controle. Mas, podemos mitigar alguns efeitos que podem ser prejudiciais à nossa atividade cafeeira. Para isso, realizamos a 7ª edição do Fórum Café e Clima, presencialmente em Guaxupé e também com transmissão ao vivo pela internet, no mês de agosto. Três especialistas apresentaram, em suas palestras, informações relevantes sobre como estão as lavouras na área de ação da Cooxupé diante do comportamento climático do último ano, as previsões climáticas, os efeitos La Niña e o manejo das plantações, bem como a importância do produtor antecipar ações para evitar danos em suas produções. Este evento é realizado pelo Departamento de Desenvolvimento Técnico da cooperativa e é um grande aliado aos nossos cooperados, por antecipar cenários baseados em informações e dados técnicos, colaborando com um trabalho mais eficaz em relação ao clima.

Dada a importância da agenda ESG em nossas atividades, também compartilhamos com muita alegria que conquistamos, no ciclo 2025, o selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, após publicarmos o inventário completo da Cooxupé de emissões de gases de efeito estufa (GEE) referente ao fechamento de 2024. Esta conquista mostra o nosso comprometimento com a sustentabilidade e com a transparência na gestão climática.

Ainda no contexto da sustentabilidade, a cooperativa está oficialmente na Lista Positiva de Minas Gerais como empresa aderente a um Plano de Logística Reversa. Trata-se de um importante reconhecimento às organizações que cumprem a legislação ambiental no estado mineiro. Em nosso caso, a atuação da Cooxupé acontece por meio da Torrefação, que desde 2021 adota o selo "eureciclo", processo de logística reversa, em todas as embalagens de café. Já no âmbito das propriedades cafeeiras também temos novidades: lançamos o Projeto de Cafeicultura Regenerativa para apoiar os cooperados na implementação de corredores ecológicos dentro das lavouras de café, unindo ciência, tradição e inovação, para levar sustentabilidade ao campo, sem comprometer a produtividade e a renda do produtor.

Por outro lado, sabemos o quanto a saúde é vital. E, por isso, desde 2020 a Cooxupé realiza doações para hospitais municipais e oncológicos, que fazem parte da sua área de ação. Neste ano, doamos R$ 2,7 milhões para 77 instituições hospitalares, de modo a contribuir com recursos para esses hospitais que, certamente, levam mais qualidade de vida e acesso à saúde nos municípios onde estão nossos cooperados.

Também é importante dizer que sediamos na Matriz a reunião com a presença do superintendente do Ministério do Trabalho em Minas Gerais, Carlos Calazans, e de presidentes de entidades como Faemg e Fetaemg, além de lideranças de sindicatos de trabalhadores e produtores rurais regionais. No encontro foi promovido um diálogo para reforçar a importância das boas práticas nas relações de trabalho no meio rural. Na ocasião, foi apresentado um documento organizado pelos sindicatos patronal e dos trabalhadores rurais de Nova Resende, e levado por Calazans para avaliação da superintendência regional do Ministério do Trabalho. O objetivo é que o texto sirva como base para a construção de uma Convenção Coletiva de Trabalho válida para o estado de Minas Gerais. Ao consolidar esta Convenção, certamente será um grande ganho aos produtores e trabalhadores rurais. Estamos com boas expectativas para que isso aconteça.

Nossa colheita está terminando e vale ressaltar que, a partir de setembro, temos a campanha Café com Lucro. É importante que nossas famílias cooperadas confiram as condições especiais preparadas exclusivamente pela CCL para que tenham acesso a produtos, insumos e tecnologias neste momento de tratamento das lavouras. E, para isso, o manejo e os tratos culturais de hoje resplandecerão na produtividade da colheita em 2026. Estamos concluindo mais uma safra, no entanto já olhando para o futuro.

Por fim, devo informá-los que a Cooxupé se mantém atenta e empenhando toda sua capacidade administrativa e comercial para minimizar efeitos causados pela imposição de tarifas. O assunto em relação ao café não causou prejuízos imediatos nos preços, mas o futuro, no médio e longo prazo, pode ser muito prejudicial ao setor. Continuamos atentos e trabalhando pelo nosso café.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:
Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:
Santos (SP)

Cooperados: 21.321
Funcionários: 2.944

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Morais
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Márcio Antonio Fernandes
Patrocínio/MG

José Augusto Gonzaga Barretto
São José do Rio Pardo/MG

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Suplentes
Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Daniel Agostini de Miranda Castro
Alfenas/MG

Reginaldo Braz Silvoni
Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES
Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

55 ANOS
Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinícius Maia, Loreta Fagionato e Marco Felippe

COORDENAÇÃO
Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Safra de café apresenta menor rendimento em 2025 e novos desafios em 2026, aponta Fórum Técnico da Cooxupé

Durante evento realizado em Guaxupé/MG, especialistas apresentaram os impactos climáticos nas lavouras cafeeiras e as previsões para a colheita do próximo ano; Temperatura e registro de chuvas estão melhores em 2025, porém intempéries ocorridas como geada e granizo devem comprometer a produção de café

A Cooxupé realizou, no dia 14 de agosto, o 7º Fórum Café e Clima, em Guaxupé/MG. O encontro apresentou uma análise detalhada das condições meteorológicas registradas no último ano agrícola, seus impactos na produção e as perspectivas para as próximas safras.

O evento contou com as participações de Guilherme Vinicius Teixeira, coordenador do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé; Marco Antônio dos Santos, agrometeorologista e sócio-fundador da Rural Clima; e do professor doutor José Donizeti Alves, da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

ATRASOS, PERDAS E QUALIDADE AFETADA

Guilherme Vinicius Teixeira destacou em sua palestra que a safra atual começou a se formar em 2023, mas sofreu atraso na florada devido à demora no retorno das chuvas, que só vieram em meados de outubro de 2024, após longo período de estiagem. Porém deste mês até dezembro, as lavouras mostraram expansão dos frutos. Entretanto, a redução das chuvas entre fevereiro e abril, fase de granação do café, prejudicou o ganho de peso e a densidade dos grãos. "O rendimento desta safra não está tão bom. Ou seja, o produtor está gastando mais café colhido para produzir o mesmo volume beneficiado", explicou.

Ainda em relação à safra 2025, Guilherme disse que o déficit hídrico prolongado também elevou a queda de chumbinho. Também foi constatada maior porcentagem de café moca. "Esses grãos surgem quando apenas uma das lojas do fruto é fecundada ou quando uma delas perde energia para outras partes da planta", detalhou.

SAFRA 2026 NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA COOXUPÉ

Para 2026, Guilherme prevê um cenário desafiador. Isso porque o atraso das chuvas reduziu o período de crescimento dos ramos, diminuindo o potencial produtivo. Lavouras de sequeiro registraram média de 11 nós e irrigadas, 14. Além disso, ocorreram eventos de granizo e de geada na média mogiana do estado de São Paulo e Sul de Minas, assim como geada de capote no cerrado mineiro. "Contudo, como a colheita ainda está acontecendo em algumas regiões na área de atuação da Cooxupé, estamos colhendo frutos da safra 2025 e alguns botões florais que já seriam a colheita de 2026. Diante desse cenário, é cedo para estimar volume, mas já sabemos que haverá, sim, impacto", afirmou.

Fórum reuniu cooperados e engenheiros agrônomos

Guilherme Vinicius Teixeira apresentou sobre a área de atuação da Cooxupé

Já para 2027, o cenário é mais animador. A previsão de chuvas mais precoces que em 2024 pode favorecer o início antecipado e prolongado do ciclo vegetativo, aumentando o potencial produtivo, desde que as condições climáticas se mantenham favoráveis.

PREVISÕES CLIMÁTICAS E A INFLUÊNCIA DA LA NIÑA

O agrometeorologista Marco Antônio dos Santos apontou que o ciclo 2025/26 apresenta condições muito mais favoráveis que no ano anterior. "Em 2024 tivemos mais de 120 dias de seca, chuvas irregulares e temperaturas elevadas, que prejudicaram o pegamento da florada e o enchimento dos grãos. Este ano é diferente", ressaltou.

Segundo ele, as chuvas devem chegar mais cedo, em meados de setembro, cerca de um mês antes que em 2024, criando um ambiente mais úmido para a florada. "Isso fará com que a florada ocorra mais cedo, em um cenário mais favorável em relação ao ano passado. Além do início das chuvas, deve haver uma continuidade delas também", disse.

Outro ponto positivo, segundo Marco Antônio, é que as temperaturas também tendem a ser mais amenas e com mais unidade, principalmente com a possível confirmação da La Niña no mês de novembro. "O verão, apesar da possibilidade de ter algum veranico, será menor comparado ao veranico de 2025. Tivemos janeiro e fevereiro extremamente secos e que afetaram a granação. Este ano, devido à formação da La Niña, tudo está encaminhando para que a produtividade do café e o peso do grão sejam melhores", avaliou.

O especialista, porém, fez um alerta. "Como não houve um estresse hídrico tão acentuado, por conta de mais chuvas, principalmente no Sul e Sudeste de Minas Gerais e mogiana paulista, podem acontecer múltiplas floradas. Isso não afeta a produtividade, mas pode comprometer a qualidade", observou.

José Donizeti Alves alertou produtores sobre a necessidade do manejo e antecipação de ações

MANEJO FISIOLÓGICO: ATENÇÃO ÀS QUATRO FASES DO CAFÉ

O professor José Donizeti Alves, da UFLA, reforçou que o ano agrícola do café exige atenção em quatro fases cruciais que definem o tamanho da produção dos cafeeiros: vingamento das flores, chumbinho, expansão dos frutos e granação.

Ele destacou que as condições climáticas para este ano agrícola que está se iniciando agora (julho até o término da colheita) estão bastante favoráveis ante as do ano passado, marcado por uma forte seca ocorrida entre os meses de abril e outubro. Entretanto, a pressão climática pode mudar rapidamente. "Por mais que as projeções sejam boas, em algum momento o clima pode impactar uma dessas quatro fases do cafeeiro. É preciso estar prevenido e atento em todas elas", alertou.

O especialista indicou que o produtor antecipe suas ações. "Imagina que neste ano agrícola, o produtor tenha quatro lavouras anuais. Se ele estiver preparado e antecipando as ações, se vier um momento desfavorável, conseguirá reduzir seus prejuízos", exemplifica. Como recomendação estratégica, o docente da UFLA enfatizou o aprofundamento do sistema radicular para que as raízes acessem água em camadas de 1,5 a 2,5 metros. "Isso favorece a resistência à seca e reduz o estresse hídrico, estimulando um ciclo virtuoso de crescimento do café", considerou.

Para 2026, José Donizeti reforçou a necessidade de manejo preventivo e sustentável, garantindo que a planta suporte variações climáticas e mantenha a produtividade.

Para Marco Antônio dos Santos, as condições climáticas deste ano estão mais favoráveis

Cooxupé recebe Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol por inventário completo de emissões

Comprometida com a sustentabilidade e a transparência na gestão climática, cooperativa avança na gestão de suas liberações de gases de efeito estufa

Analista de Qualide e Meio Ambiente representou a Cooxupé no evento em São Paulo

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé foi reconhecida com o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, ciclo 2025, após publicar seu inventário completo de emissões de gases de efeito estufa (GEE) referente ao fechamento de 2024.

O Programa Brasileiro GHG Protocol, realizado pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces), adapta o método internacional GHG Protocol ao contexto brasileiro e oferece ferramentas de cálculo para estimativas corporativas de emissões. Seu objetivo é fomentar a cultura de inventário de GEE no Brasil, garantindo acesso a padrões internacionais e a um registro público de emissões, além de capacitar organizações para a elaboração desses levantamentos.

Segundo as diretrizes do programa, o Selo Prata indica que a organização publicou um inventário de GEE completo, contabilizando todas as fontes de emissão de Escopo 1 (emissões diretas, no caso da Cooxupé como frota própria e combustão estacionária) e de Escopo 2 (que se refere à energia elétrica).

De acordo com o Cairo Rômulo Inácio Souza de Moraes, analista de Qualidade e Meio Ambiente do departamento ESG da Cooxupé, a cooperativa já realiza medições de carbono desde 2019, inicialmente em ciclos bienais, e desde 2023 passou a medi-las anualmente. “Essa mudança foi fundamental, pois a publicação no registro público só pode ser feita quando o inventário é anual. Publicamos o de 2024, mas temos também o retroativo de 2023”, afirma.

Embora o selo Prata atribuído à cooperativa reconheça especificamente os escopos 1 e 2, a Cooxupé foi além e mapeou também seis das 15 categorias do Escopo 3, que contempla emissões indiretas (àquelas que a empresa não tem controle), incluindo as liberações provenientes das propriedades de cooperados, enquadradas na categoria 1 “Bens e Serviços comprados”.

“Decidimos incluir parte do Escopo 3 porque entendemos que a responsabilidade socioambiental vai além das operações diretas da cooperativa”, pontua Cairo.

Para ele, o inventário de carbono é uma ferramenta estratégica para o futuro da cooperativa. “O objetivo é acompanhar nossa evolução ao longo dos anos e buscar a redução significativa das emissões. Trata-se de uma jornada de descarbonização da cooperativa.”, reforça. Ele ainda acrescenta que a conquista é um passo importante na transparência dos processos. “Esse reconhecimento com o Selo Prata não é um ranking de quem é melhor, mas sim uma comprovação de que optamos por medir e publicar nosso inventário de forma completa e transparente.”

Cairo representou a Cooxupé no evento anual do Programa Brasileiro GHG Protocol, Ciclo 2025, que celebrou a publicação dos inventários, no dia 06 de agosto, na sede da FGV, em São Paulo.

ENTENDA SOBRE OS ESCOPOS DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

Escopo 1 (Emissões Diretas): emissões de gases de efeito estufa originadas de fontes próprias ou controladas pela empresa (Exemplo: queima de combustíveis, processos industriais, vazamentos).

Escopo 2 (Emissões Indiretas de Energia): emissões associadas à geração de energia elétrica, vapor ou calor adquiridos e consumidos pela empresa.

Escopo 3 (Outras Emissões Indiretas): emissões indiretas ao longo da cadeia de valor, como transporte terceirizado, produção de insumos, viagens e descarte de resíduos.

CONFIRA AS SEIS CATEGORIAS MAPEADAS PELA COOXUPÉ NO ESCOPO 3:

1 - Bens e serviços comprados;
4 - Transporte e Distribuição (Upstream);
5 - Resíduos gerados nas operações;
6 - Viagens a negócios;
7 - Emissões casa-trabalho;
9 - Transporte e Distribuição (Downstream).

Hospitais municipais e oncológicos contam com R$ 2,7 milhões doados pela cooperativa

Doação contemplou 77 instituições hospitalares, de regiões de atuação da Cooxupé, para apoiar nos serviços e tratamentos prestados aos pacientes

Representantes das instituições hospitalares participaram do evento realizado na Matriz da Cooxupé

A Cooxupé doou R$ 2,7 milhões para 77 hospitais municipais e oncológicos em atividade em sua área de atuação nos estados de Minas Gerais e São Paulo. As contribuições foram entregues a representantes das instituições hospitalares na tarde de 1º de agosto, na cidade sul-mineira de Guaxupé.

Segundo o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, as doações tiveram início em 2020, no período pandêmico, com o principal objetivo de apoiar a rotina de hospitais presentes em regiões onde a Cooxupé mantém famílias cooperadas e produção de café.

Desde então, a cooperativa cafeeira já destinou, ao todo, R$ 11,2 milhões para estas doações. Para os hospitais municipais, a distribuição dos valores considera a quantidade de café entregue pelos cooperados, enquanto observam o número de produtores associados e filiais correspondentes para as instituições oncológicas.

"Trata-se de uma ação solidária em reconhecimento à grande importância dos hospitais e ao trabalho essencial que desenvolvem para a saúde. Sempre após a aprovação do nosso Conselho de Administração, a Cooxupé faz essas doações com muita gratidão por tudo o que essas instituições municipais e oncológicas fazem para a sociedade", afirma Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

O vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, lembra que o papel da Cooxupé vai muito além da produção e exportação de café. "Somos comprometidos com o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões onde estamos presentes e, por isso, não dispensamos oportunidades que permitem oferecer melhor qualidade de vida às nossas famílias cooperadas", destaca.

Antônio Damasceno Neto, administrador da Santa Casa de Caridade de Guaranésia, cidade sul-mineira, enalteceu a importância de ações como essa para o hospital, que, segundo ele, enfrenta desafios diários para a cobertura de despesas. "Essa ajuda é extremamente bem-vinda e louvável, especialmente em um contexto de dificuldades financeiras e alta demanda por serviços de saúde. Agradecemos à Cooxupé por essa ajuda tão valiosa", disse.

Para Rodrigo Cezar, analista de Sustentabilidade e Comunidade do Hospital Regional do Câncer de Passos (Santa Casa de Misericórdia de Passos), este recurso será bem investido. "Nós estamos em plena expansão. O Hospital do Câncer atende, hoje, em torno de 18 mil pessoas de até 171 cidades do Sul, Sudoeste e Centro-Oeste de Minas Gerais. Então, são vários municípios em que a Cooxupé mantém seus núcleos e cooperados. Temos a certeza de que essa doação nos ajudará bastante", considera.

O provedor da Santa Casa de Muzambinho, Roosevelt Pereira de Paula, expressou profunda gratidão pela ação da cooperativa. "Estas iniciativas são vitais e representam um grande apoio para a instituição hospitalar, especialmente diante das limitações dos recursos. Agradecemos a nobreza da Cooxupé por esta doação", conclui.

Representantes dos hospitais oncológicos também receberam a doação

Presidente Carlos Augusto enalteceu a importância do trabalho realizado pelos hospitais e pelos profissionais da saúde

Vice-presidente Osvaldo explicou sobre o papel da Cooxupé em colaborar com mais qualidade de vida aos seus cooperados

Superintendente do Ministério do Trabalho em Minas Gerais se reúne com produtores de café

Em visita à cidade de Guaxupé, Carlos Calazans se encontrou com cafeicultores, presidentes de entidades como Faemg e Fetaemg e lideranças de sindicatos rurais regionais

Presidente Carlos Augusto destacou a necessidade de uma convenção que atenda tanto produtores quanto os trabalhadores rurais

A sede da Cooxupé recebeu, no dia 6 de agosto, a visita do superintendente regional do Ministério do Trabalho em Minas Gerais, Carlos Calazans. O encontro teve como objetivo promover um diálogo entre cafeicultores, instituições ligadas ao campo e sindicatos de produtores e de trabalhadores rurais para reforçar a importância das boas práticas nas relações de trabalho no meio rural.

Um documento apresentado pelos sindicatos patronal e dos trabalhadores rurais de Nova Resende/MG foi discutido, assinado e levado para avaliação da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho. A finalidade é que o texto sirva como base para a construção de uma Convenção Coletiva de Trabalho válida para o estado de Minas Gerais e para o Brasil, contemplando as necessidades específicas tanto de produtores quanto dos trabalhadores rurais.

Além de lideranças sindicais e representantes da cadeia produtiva do café do Sul de Minas, participaram da reunião a diretoria executiva da Cooxupé, representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, além de equipes técnicas da cooperativa.

Também estiveram presentes representantes de entidades importantes do setor. O Sistema Faemg/Senar foi representado por Renato José Laguardia de Oliveira; a Fetaemg teve presença de Vilson Luiz da Silva; e a Contar – Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais foi representada por Edinesia Alves Pereira Sousa, da Assessoria Jurídica.

Segundo Calazans, o encontro representou um fato inédito por reunir, no Sul de Minas, produtores e trabalhadores rurais, pensando no melhor para a região e para eles.

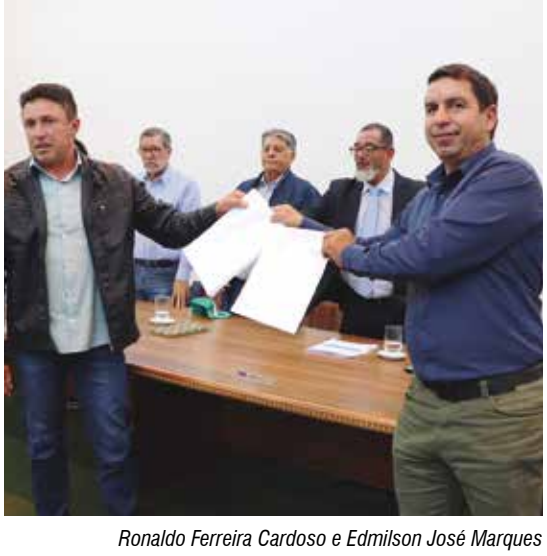
"Este encontro é para que os trabalhadores tenham melhores condições de trabalho e para que os produtores tenham toda garantia legal. Uma importante iniciativa para fazermos um grande acordo. Vou constituir uma comissão com a Contar, Fetaemg, Assul e Faemg, representando todos os interessados, para construirmos um documento que seja a Convenção Coletiva de Trabalho que englobe todos os produtos da cadeia produtiva de vários setores e, dessa forma, melhorar as condições de trabalho desta região", disse o superintendente regional do Ministério do Trabalho.

Calazans ainda destacou como ponto positivo o empenho dos trabalhadores e produtores rurais pensando no melhor para o Brasil e para o Sul de Minas.

"Isso mostra que quando todos estão unidos, as coisas podem ser melhores, principalmente tendo apoio do governo. Isto é diálogo", concluiu.

Reunião aconteceu no auditório da Cooxupé

Encontro contou com lideranças, produtores e representantes da Faemg e Fetaemg



Ronaldo Ferreira Cardoso e Edmilson José Marques apresentaram Acordo de Nova Resende durante a reunião

> **Este encontro é para que os trabalhadores tenham melhores condições de trabalho e para que os produtores tenham toda garantia legal.**
>
> **CARLOS CALAZANS**
> SUPERINTENDENTE REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Projeto de Cafeicultura Regenerativa vem para agregar e dar apoio tecnológico na produção de cafés sustentáveis para os cooperados da Cooxupé

Iniciativa contribuirá para uma cafeicultura mais forte, equilibrada e sustentável

Diante da relevância de uma produção cafeeira mais sustentável, em consonância com a essência da agenda ESG e das exigências do consumidor mundial, a Cooxupé está lançando o Projeto de Cafeicultura Regenerativa para apoiar os cooperados na implementação de corredores ecológicos dentro das lavouras de café, unindo ciência, tradição e inovação. O objetivo é levar sustentabilidade no campo, sem comprometer a produtividade e a renda do produtor.

O projeto contará inicialmente com 20 produtores cooperados que serão selecionados para receber acompanhamento técnico, orientações personalizadas e apoio em todas as etapas do trabalho.

A gerente ESG da Cooxupé, Natalia Fernandes Carr, explica que, na prática, os corredores ecológicos contarão com plantios de árvores e arbustos nas bordas do talhão de café e, quando possível, no modelo 11 linhas de café para uma de árvores. A seleção de espécies será feita junto do cooperado incluindo frutíferas, nativas, madeiráveis e atrativas para polinizadores e inimigos naturais.

"São plantas que promovem serviços ecossistêmicos, como controle biológico e polinização, além de espécies que agregam valor econômico à lavoura, seja pela madeira ou pela frutificação", informa Natalia.

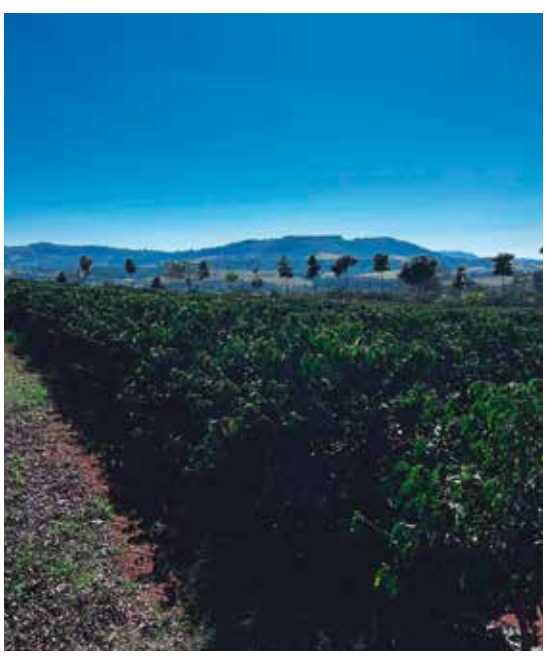
A Cooxupé já vem recomendando o uso de cultivares resistentes em novas lavouras, plantas de cobertura nas entrelinhas, além de incentivar o uso de bioinsumos e compostos. O inovador desse projeto é a inserção e o manejo de poda dos corredores ecológicos, trazendo inúmeros benefícios às famílias cooperadas.

"Isso porque proporciona a melhora do microclima, da saúde das plantas e da qualidade dos grãos; traz economia e resiliência pelo menor uso de defensivos, menos irrigação e maior proteção contra eventos extremos; acesso ao crédito rural sustentável, diversificação de renda e mais receita com crédito de carbono", aponta a gerente ESG.

PARCEIROS

Implantado por meio de parceria, o projeto conta com a Cooxupé, que desenvolverá as práticas sustentáveis, respeitando a realidade do produtor no campo; com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, responsável pelo embasamento científico e design dos corredores ecológicos; e da Clima Café de Floresta, GrowGrounds e Löfbergs, que são os parceiros técnicos no desenvolvimento do sistema agroflorestal, monitoramento contínuo, certificação ambiental e gestão dos créditos de carbono. Neste caso, a GrowGrounds fará a ponte entre o cooperado e a Löfbergs, que se compromete a adquirir os créditos de carbono gerados neste projeto.

Cooxupé lança Projeto de Cafeicultura Regenerativa para apoiar os cooperados na implementação de corredores ecológicos dentro das lavouras de café



Corredores ecológicos contarão com plantios de árvores e arbustos nas bordas do talhão de café

O QUE É A CAFEICULTURA REGENERATIVA?

É um modelo de produção que busca regenerar o solo, conservar a biodiversidade e fortalecer os sistemas agrícolas frente aos desafios climáticos.

A Cooxupé já recomenda práticas regenerativas, como:

- **Uso de cultivares resistentes a pragas e doenças.**
- **Implantação de plantas de cobertura (mix, braquiária ou mato espontâneo manejado).**
- **Uso de bioinsumos, como compostagem, palhada e controle biológico.**
- **Com o novo projeto, a cooperativa avança com o plantio de árvores nas lavouras, formando os corredores ecológicos.**

> São plantas que promovem serviços ecossistêmicos, como controle biológico e polinização, além de espécies que agregam valor econômico à lavoura, seja pela madeira ou pela frutificação.
>
> **NATALIA FERNANDES CARR**
> GERENTE ESG DA COOXUPÉ

Cooxupé emite 3º Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Investimento de renda fixa gera maior conexão de pessoas físicas ao campo e ao setor cafeeiro

A Cooxupé realizou, em junho, a emissão do seu terceiro CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, no valor de R$ 625 milhões. Esse título de renda fixa é voltado a pessoas físicas que buscam novas formas de investir e, ao mesmo tempo, aproximar-se do agronegócio, podendo ainda ser adquirido em corretoras de investimento.

"Para a Cooxupé, é uma forma de diversificar as fontes de financiamento, o que é bastante saudável e comum em mercados financeiros mais desenvolvidos, como nos Estados Unidos, por meio dos bonds, ou aqui no Brasil, nas empresas S.A., com as debêntures. Já para o investidor, o CRA traz o benefício da diversificação da carteira e ainda conta com isenção do imposto de renda sobre os rendimentos", destaca Mônica Lis da Silva, gerente de Captações e Mercado Futuro da cooperativa.

A operação contou com a coordenação do Banco Safra.

Operação do CRA contou com a coordenação do Banco Safra

Café preto e sem açúcar faz bem para coração e longevidade, diz estudo

A bebida com baixo nível de açúcar adicionado e gordura saturada foi associada a um risco 14% menor de mortalidade, segundo pesquisa

Diversos estudos já mostraram os benefícios do café para a saúde e para a longevidade. Agora, um novo trabalho reforçou que esses proveitos estão mais associados ao consumo do café preto, sem açúcar e sem adição de creme e leite. A notícia é da CNN Brasil.

O trabalho foi publicado no periódico The Journal of Nutrition neste ano e mostrou que o consumo de uma a duas xícaras de café com cafeína por dia estava associado a um menor risco de óbito por todas as causas e morte por doenças cardiovasculares.

O café preto e o café com baixo nível de açúcar adicionado e gordura saturada (sem creme) foram associados a um risco 14% menor de mortalidade por todas as causas em comparação com a ausência de consumo de café. No entanto, a mesma relação não foi identificada para café com altas quantidades de açúcar adicionado e gordura saturada.

"O café está entre as bebidas mais consumidas no mundo. E, com quase metade dos adultos americanos relatando beber pelo menos uma xícara por dia, é importante sabermos o que isso pode significar para a saúde", afirma Fang Fang Zhang, autora do estudo e professora da Neely Family na Friedman School.

"Os benefícios do café para a saúde podem ser entregues aos seus compostos bioativos. Mas nossos

resultados sugerem que a adição de açúcar e gordura saturada pode reduzir os benefícios na mortalidade", completa.

COMO O ESTUDO FOI FEITO?

O estudo analisou dados de nove ciclos consecutivos da Pesquisa Nacional de Exame de Saúde e Nutrição (NHANES), de 1999 a 2018, de análises vinculadas aos Dados de Mortalidade do Índice Nacional de Óbitos. O trabalho incluiu uma amostra nacionalmente representativa de 46 mil adultos com 20 anos ou mais, que preencheram questionários recordatórios sobre alimentação de 24 horas válidos no primeiro dia.

O consumo de café foi eminente por tipo (com cafeína ou descafeinado), açúcar e teor de gordura saturada. Os desfechos de mortalidade incluíram todas as causas, câncer e doenças cardiovasculares.

Segundo o trabalho, o consumo de pelo menos uma xícara de café por dia está ligado a um risco 16% menor de mortalidade por todas as causas. Já com duas a três xícaras por dia, a relação aumentou para 17%. Beber mais de três xícaras diárias não foi relativo a reduções adicionais no risco de morte. A relação entre café e o menor risco de mortalidade por doença cardiovascular diminuiu quando o consumo foi superior a três xícaras por dia.

"Poucos estudos examinaram como os aditivos do café podem impactar a relação entre seu consumo e o risco de mortalidade. Nossa pesquisa está entre as primeiras a quantificar a quantidade de adoçante e gordura saturada adicionada", afirma Bingjie Zhou, primeira autora do estudo. "Nossos resultados estão alinhados com as Diretrizes Dietéticas para Americanos, que recomendam limitar a adição de açúcar e gordura saturada", completa.

Cooxupé e Nortox realizam Dia de Campo "Conhecimento de Sorgo na Prática"

Evento reuniu cooperados de cinco cidades para troca de experiências, demonstração de tecnologias e debate sobre o mercado de grãos

Evento promovido pela Cooxupé e Nortox destacou o sorgo como alternativa agrícola e reuniu 30 participantes

Na manhã do dia 1º de agosto de 2025, a Cooxupé, em parceria com a Nortox, promoveu o Dia de Campo "Conhecimento de Sorgo na Prática", reunindo cerca de 30 participantes entre cooperados, consultores, estudantes de Agronomia e técnicos da cooperativa. O encontro foi realizado com o objetivo de ampliar a troca de informações, apresentar novas tecnologias e reforçar a importância do sorgo como alternativa crescente na agricultura regional.

Cooperados dos municípios de Fama, Perdizes, Alfenas, Areado e Divisa Nova acompanharam palestras técnicas e puderam conferir de perto novas cultivares, bioinsumos, o uso de drones no campo e orientações sobre legislação trabalhista. Além disso, o evento ofereceu a oportunidade de adquirir insumos e equipamentos com condições especiais.

A programação contou com a participação de Jorge Luiz Lima Campos, do CTC Cereais, que apresentou os novos híbridos de sorgo e destacou seu potencial produtivo, e de Marcos Castelli, da Agrobom, que abordou o cenário do comércio de grãos e as perspectivas para a safra. O momento também serviu como espaço de diálogo entre os produtores, permitindo a troca de experiências sobre o manejo e estratégias de cada propriedade.

Para Vandelino Dias Junior, gerente da Unidade da Cooxupé em Alfenas, a ação consolida o compromisso da cooperativa com a diversificação da produção agrícola: "Este evento reforça a participação da Cooxupé na área de cereais e traz novas alternativas aos nossos cooperados", destacou.

Produtores tiveram acesso a palestras, tecnologias agrícolas e orientações sobre legislação trabalhista

Houve troca de experiências sobre manejo e estratégias de cada propriedade

Cooperados de Fama, Perdizes, Alfenas, Areado e Divisa Nova acompanharam o Dia de Campo

Ação reforça o compromisso da cooperativa com a diversificação da produção agrícola

agencadois.com.br

BARRA DE CORTE MARISPAN

Precisão e eficiência na poda de café, citrus e cercas-vivas, para cortes horizontais e verticais!

Com lâminas afiadas e de alta durabilidade, a **Barra de Corte da Marispan** entrega praticidade no campo e contribui para a **renovação dos ramos produtivos**.

É desempenho, agilidade e menos esforço para enfrentar os desafios da sua jornada no agro.

Peso: 270 kg	Diâmetro de corte: 3 cm
Faixa de potência: 65 CV	Comando hidráulico VCR

Disponível para os modelos Série **M**, **T** e **PHD**

Fale com nossa equipe e solicite um orçamento.

marispan.com.br

Cooxupé é reconhecida na Lista Positiva de Minas Gerais por ações ambientais

Cooperativa está configurada como uma empresa que possui Plano de Logística Reversa

A Cooxupé está oficialmente na Lista Positiva de Minas Gerais como empresa aderente a um Plano de Logística Reversa válido para 2025. A publicação, feita em julho pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad/MG), reconhece organizações que cumprem a legislação ambiental no estado. Dentre as diversas categorias que integram a lista positiva, a coooperativa está em "Embalagens em Geral", representando o elo da cadeia formado por fabricantes, comerciantes e distribuidores.

O reconhecimento é resultado da atuação da cooperativa, por meio da Torrefação Cooxupé, que desde 2021 adota o selo "eureciclo" em todas as embalagens de café da marca, garantindo a logística reversa após o consumo dos pacotes de café torrado e moído.

LOGÍSTICA REVERSA

O conceito de logística reversa se baseia numa série de procedimentos que são adotados para recolher e encaminhar as embalagens de produtos de forma sustentável. Esse sistema ganhou notoriedade após a publicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305), em agosto de 2010. Na ocasião, ficou estabelecida a corresponsabilidade de fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes quanto à correta destinação das embalagens após a venda ou consumo do produto.

COMPROMISSO ESG

Por meio desta parceria, a Cooxupé já compensou mais de 400 toneladas de embalagens de café pós-consumo, reforçando o compromisso da cooperativa com práticas ESG, unindo preservação ambiental e valorização social.

"Além de beneficiar o meio ambiente, a iniciativa fortalece cooperativas e centrais de triagem, enaltecendo o 6º princípio do cooperativismo, que é a cooperação entre cooperativas. Isso porque, o desenvolvimento social e econômico também é levado em consideração, respeitando integralmente os pilares da sustentabilidade", avalia o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

Todo sistema por trás do selo "eureciclo" é validado e conferido por auditoria externa, trazendo maior transparência ao trabalho oferecido. Além disso, garante a legitimidade das ações realizadas pela cooperativa em consonância com as exigências da PNRS.

Colaboradora tem trabalho aprovado em conferência internacional da USP

Dirce Helena Goulart apresentou artigo que foi selecionado para submissão na Revista FIPECAFI, publicação dedicada à divulgação de pesquisas em contabilidade, administração e finanças

Colaboradora da Cooxupé apresentou e teve a aprovação de um artigo científico

A colaboradora da Cooxupé e integrante do Departamento de Controladoria, Dirce Helena Goulart, foi destaque no 25º USP International Conference on Accounting, realizado em 24 de julho, na FEA-USP, em São Paulo. O reconhecimento veio após a aprovação e apresentação de um artigo científico originado de seu TCC do MBA em Contabilidade em IFRS pela FEARP-USP.

Com o tema "Aplicabilidade da Contabilidade de Hedge Accounting para Mitigação dos Riscos Cambiais e de Preço do Café", o estudo analisa o uso da contabilidade de hedge como ferramenta estratégica para o setor agropecuário, com foco nas operações de compra e venda de café cru da cooperativa. O trabalho foi aprovado para apresentação no congresso e selecionado para o Fast Track, etapa que possibilita a submissão direta à Revista FIPECAFI, uma das mais respeitadas publicações da área contábil no país.

A escolha do tema surgiu de uma necessidade prática dentro da cooperativa. "Queria que meu trabalho de MBA contribuísse de alguma forma para a Cooxupé, como um retorno pelo investimento nos meus conhecimentos. Escolhi um tema que pudesse gerar valor prático, e o hedge sempre foi um ponto de reflexão na controladoria", afirma Dirce.

O artigo foi elaborado em coautoria com o professor orientador Dr. Carlos R. Godoy, da FEA-USP, após a defesa do TCC no início de 2024. Durante o congresso, além de apresentar a pesquisa, Dirce respondeu a perguntas de avaliadores da FIPECAFI e interagiu com outros pesquisadores.

"Algumas pessoas disseram: 'Que orgulho!'. Sim, é um orgulho meu em conjunto com a Cooxupé e, em especial, da equipe de Controladoria. Este artigo representa o esforço coletivo do nosso setor, dentro das diretrizes da nossa superintendência. Eu apenas tive a missão de aprofundar o tema e transformá-lo em conhecimento compartilhado", conclui.

Dirce Helena Goulart participou de conferência internacional da USP

ihara.com.br

MANDE AS PRAGAS E A FERRUGEM DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO

Indispensável para o combate do **bicho-mineiro, ferrugem e cigarra-do-café**.

Proteção por inteiro, com garantia de vigor e qualidade desde a raiz até a colheita.

Controle imbatível e máximo período de proteção.

SPIRIT SC

impulsa

HORA DE MANDAR AS PRAGAS DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO! VEJA OS BENEFÍCIOS DESTA SOLUÇÃO.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Spirit SC

IHARA

Agricultura é a nossa vida

Coffee Party Prima Qualità reúne convidados e apresenta nova forma de consumir café

Marca da Torrefação Cooxupé realizou o evento em Campinas/SP, destacando a bebida em um ambiente de celebração e entretenimento

Público experimentou novas formas de consumo em um ambiente leve, moderno e descontraído

No dia 03 de agosto, a cidade de Campinas foi palco da Coffee Party Prima Qualità, um evento exclusivo que propôs uma nova forma de vivenciar o café: mais sensorial, criativa e conectada com o lifestyle contemporâneo. A festa, realizada durante a tarde, reuniu influenciadores, especialistas em cafés especiais, profissionais da gastronomia e convidados apaixonados pela bebida em uma experiência marcante que uniu café, música e inovação. A marca Prima Qualità pertence à indústria torrefadora da Cooxupé, cooperativa cafeeira com sede em Minas Gerais.

A proposta da Coffee Party Prima Qualità é reposicionar o café em contextos de celebração e entretenimento, tendência que já se destaca na Europa e, também, no Brasil. Ao som de música eletrônica e com uma curadoria de drinks autorais à base de café, o público experimentou novas formas de consumo em um ambiente leve, moderno e descontraído. As bebidas foram desenvolvidas especialmente para o evento pelo premiado barista Eder Ferreira Delfino, reconhecido por sua criatividade e domínio técnico na elaboração de receitas com café.

Para Daniel Salguele, gerente da torrefação da Cooxupé, o objetivo da iniciativa é explorar toda a versatilidade da bebida e mostrar que o café também pode ser um destaque em momentos de celebração. "Queremos quebrar o padrão de consumo tradicional e aproximar o café de um público mais jovem, criativo e aberto a novas experiências", afirma.

Entre os convidados estavam Fernando Kawasaki, chef de cozinha, consultor gastronômico e produtor de conteúdo, e Kaito Casagrandi, apaixonado por gastronomia e café, influencer conhecido por compartilhar receitas e dicas culinárias em suas redes sociais. Ambos contribuíram com suas visões autênticas sobre o universo da gastronomia e do café, reforçando a proposta do evento de tornar o consumo da bebida mais inspirador e acessível.

"O evento teve excelente aceitação do público. A Coffee Party reforça o posicionamento da Prima Qualità como uma marca inovadora, que valoriza o cuidado em cada detalhe — do plantio à xícara — e que está atenta às novas formas de se conectar com os amantes de café", conclui Salguele.

Segundo o gerente, novas edições da Coffee Party Prima Qualità estão em planejamento para acontecer em outras cidades do Brasil. Para acompanhar as próximas datas e novidades sobre o evento, siga @cafeprimaqualita nas redes sociais.

COFFEE PARTY: A NOVA TENDÊNCIA DE LAZER COM FOCO NO CAFÉ

As coffee parties são eventos sociais que vêm ganhando popularidade, especialmente entre o público jovem. O destaque é o café, acompanhado de outras bebidas, música e um ambiente descontraído.

Geralmente realizadas durante o dia, contam com DJ, trilha sonora animada e clima leve, oferecendo uma alternativa às baladas tradicionais. A proposta atrai jovens que buscam opções de lazer mais saudáveis e com horários mais flexíveis.

Além da diversão, o formato valoriza a cultura do café especial, unindo a experiência de socializar a um espaço com foco na bebida. A combinação de café, música e interação social cria um cenário que mistura relaxamento e entretenimento, reforçando a conexão entre o consumo da bebida e o estilo de vida.

Bebidas foram desenvolvidas especialmente para o evento pelo premiado barista Eder Ferreira Delfino

Torrefação Cooxupé lança cafés solúveis das marcas Evolutto e Prima Qualità

Novidades reforçam a presença da cooperativa no mercado e ampliam opções para consumidores com paladares diversos

A indústria torrefadora da Cooxupé acaba de ampliar o portfólio de seus produtos com o lançamento de dois cafés solúveis: o Evolutto Premium Solúvel e o Prima Qualità Liofilizado Solúvel.

As novidades chegam ao mercado com o objetivo de levar mais praticidade, qualidade e sabor ao dia a dia do consumidor, acompanhando as tendências e os novos hábitos de consumo de café.

Os lançamentos foram desenvolvidos para atender diferentes perfis dos consumidores de café. O Evolutto Premium Solúvel proporciona uma bebida de sabor encorpado e aroma intenso, ideal para quem busca uma experiência marcante. Já o Prima Qualità Liofilizado Solúvel é produzido com tecnologia de liofilização, que preserva melhor os sabores e aromas naturais do café, resultando em uma bebida refinada, voltada aos paladares mais exigentes.

Com essa iniciativa, a Torrefação Cooxupé reforça sua atuação no mercado nacional de cafés industrializados, sempre atenta à diversificação de seus produtos, à inovação e às mudanças no comportamento do consumidor.

"Toda linha de café produzida por nossa indústria torrefadora tem grãos cultivados por mais de 21 mil produtores, que são nossos cooperados. São famílias que se dedicam à qualidade do café e à sustentabilidade da produção. Nosso objetivo é proporcionar novas experiências aos consumidores e fortalecer ainda mais a marca da cooperativa em todas as formas de consumo", afirma o presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

Cooxupé realiza ação nas unidades da cooperativa em São Paulo

Cooperados conheceram o programa Pró-Trator, em conjunto com as equipes da Vect.Ag e a Corretora de Seguros da cooperativa

No mês de julho, a Vect.Ag e a Corretora de Seguros, que integram o Grupo Cooxupé, realizaram uma atividade específica com os cooperados atendidos nas unidades localizadas no estado de São Paulo. O objetivo foi apresentar o Pró-Trator, um programa do governo paulista que visa modernizar a agricultura, aumentar a produtividade no campo e fortalecer a indústria nacional de máquinas agrícolas, oferecendo subsídios para a compra de tratores e implementos agrícolas por pequenos e médios produtores rurais.

Durante os encontros, as equipes da Cooxupé explicaram aos produtores associados os detalhes do programa e como a ação funciona.

Antônio Ricardo Demarco, cooperado de São José do Rio Pardo, está há 10 anos na cooperativa e participou da ação promovida em seu núcleo. "Acho muito interessante e bacana essa integração entre as empresas. Tudo acontece em um só lugar, dentro da própria filial. De um tempo para cá, a Cooxupé tem olhado cada vez mais para o lado do cooperado, buscando entender melhor as nossas necessidades e vindo até nós. Isso é algo muito bom e importante. Estou muito satisfeito com esse tipo de atendimento."

Ação apresentou aos cooperados o Programa Pró-Trator

De acordo com Amanda Melati Jacinto, colaboradora da Vect.Ag, "criar esse vínculo é fundamental para construir uma parceria aberta, sincera e que cresce junto, beneficiando não só os produtores, mas toda a cooperativa. Afinal, quando caminhamos juntos, todo mundo sai ganhando", acredita.

COMO A AÇÃO FUNCIONA:

- **O cooperado faz o orçamento com o apoio da equipe de vendas da Cooxupé;**
- **A Vect.Ag elabora o projeto técnico e organiza toda a documentação para o pedido de financiamento;**
- **A instituição financeira responsável operacionaliza o financiamento;**
- **Após a aprovação do crédito, o subsídio do governo é aplicado diretamente na proposta do banco, garantindo um desconto ao produtor;**
- **A Corretora de Seguros Cooxupé oferece seguros agrícolas ou de equipamentos para proteger o investimento do produtor.**

VECT.AG

Empresa parcialmente subsidiária da Cooxupé, a Vect.Ag oferece assessoria financeira especializada ao produtor rural. Seu foco é facilitar o acesso ao crédito, com consultoria personalizada e elaboração de projetos completos, sem custo para o cooperado. Sob a liderança do Superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle, conta com uma equipe dedicada ao atendimento nas filiais da cooperativa.

COOXUPÉ CORRETORA DE SEGUROS

Atende cooperados e colaboradores da Cooxupé com seguros para todos os ramos, com foco em cafezal, áreas agrícolas, tratores, máquinas, equipamentos e veículos sem análise de perfil. A empresa atua com consultoria de risco, e tem o objetivo de ofertar as melhores condições do mercado, protegendo o patrimônio de quem move o cooperativismo. Segundo Kelvin Custódio, corretor responsável, "aproximar cada vez mais do cooperado, levar serviços que agregam valor e proteção é a essência da corretora, com consultoria e atendimento individual para que ele tenha a melhor proteção aliada a um bom prêmio de seguro."

Cooperativa amplia portfólio e passa a atuar no mercado de peças

Iniciativa atende demandas dos cooperados, levando solução para suas propriedades

A cooperativa anuncia sua chegada ao mercado de peças, o que atenderá as necessidades dos produtores cooperados e ampliará ainda mais os serviços aos cafeicultores. A novidade reforça o compromisso da Cooxupé em oferecer soluções completas para o dia a dia no campo.

Segundo a cooperativa, a iniciativa nasceu da escuta ativa junto aos produtores durante reuniões promovidas com a equipe da Cooxupé.

Raul Dias Junior, gerente de Comercial e CRM, explica que a reposição de peças foi identificada como uma dor recorrente, e, a partir disso, a decisão da Cooxupé em ampliar o portfólio veio com o objetivo de oferecer qualidade, agilidade e confiança nesse atendimento.

"Sabemos que a disponibilidade de peças no momento certo faz toda a diferença para a continuidade das atividades no meio rural. Por isso, estamos trabalhando para garantir um mix de produtos cada vez mais alinhado com essa realidade", aponta Raul.

A participação do cooperado também será essencial para que suas necessidades sejam atendidas de forma integral. A orientação é para que cada produtor informe à sua unidade quais peças são mais utilizadas no cotidiano da lavoura.

"Sua demanda nos ajuda a construir um estoque mais assertivo e a oferecer um atendimento alinhado com o que nosso cooperado realmente precisa", reforça o gerente.

PALINIALVES®
sempre à frente

· Construção de um novo almoxarifado central, otimizando o armazenamento e o fluxo de materiais;

· Investimento em novas e modernas máquinas para o setor fabril.

· **Previsão de aumento de 30% na capacidade produtiva nos próximos dois anos.**

Aponte a câmera do seu celular para o **QRCODE para assistir o vídeo.**

palinialvesoficial palinialves Palinialves

Notoriedade no mercado de especiais: o reconhecimento dos programas Especialíssimo e Donas do Café

Cliente Wakefield, do Reino Unido

Durante o período da colheita, a SMC Specialty Coffees recebe clientes de diversos países interessados em conhecer de perto a origem dos cafés especiais que comercializam e em explorar novas oportunidades de negócios.

A cada ano, a empresa conquista ainda mais notoriedade no mercado, especialmente no cenário internacional. Até agosto de 2025, a SMC recebeu 120 visitantes; foram 55 empresas de 18 países. Nesse período, o setor de controle de qualidade organizou mais de 45 mesas de degustação, possibilitando que clientes e potenciais compradores conhecessem a excelência do trabalho das famílias cooperadas na xícara. Além disso, as visitas às propriedades proporcionaram uma conexão direta com as origens e a oportunidade de acompanhar todo o processo produtivo.

O Especialíssimo mantém um crescimento sólido desde sua criação, em 2016. É por meio dele que a SMC identifica e valoriza os lotes de alta qualidade entregues pelos cooperados e cooperadas Cooxupé, propiciando parcerias no nicho de especiais. O programa vem ganhando cada vez mais visibilidade, não apenas entre os produtores e produtoras, mas também junto ao mercado internacional.

"É nítido o interesse no Especialíssimo por parte dos nossos clientes, em saber mais detalhes sobre o processo de originação, sobre quem produz e, claro, sobre a qualidade dos cafés", afirma Priscila Castro, analista de Comunicação e Marketing da SMC. "A busca por conteúdo é crescente, para que o consumidor final compreenda o que está por trás de cada café adquirido. Tanto o Especialíssimo quanto o Donas do Café têm sido destaque em materiais de divulgação elaborados pelas empresas que compram nossos cafés, principalmente nos mercados asiáticos e europeus", acrescenta.

Outra frente importante viabilizada pelo Especialíssimo são as doações anuais realizadas pela SMC, destinadas a instituições indicadas pelos 10 núcleos Cooxupé que mais tiveram lotes identificados dentro do programa. Dessa forma, parte dos resultados alcançados com cafés especiais retorna para quem mais precisa, fortalecendo as comunidades de onde se originam esses lotes diferenciados.

SMC na World of Coffee Genebra

Confira a lista de municípios e entidades beneficiadas:

CIDADES	INSTITUIÇÕES
Nova Resende	**Lar São Vicente de Paulo**
Campestre	**Lar São Vicente de Paulo / Lar do Menor**
Alpinópolis	**APAE / Lar Escola Santo Antônio de Alpinópolis**
Cabo Verde	**APAE Cabo Verde / Lar Santo Antônio**
Serra do Salitre	**APAE Serra do Salitre**
Monte Santo de Minas	**Lar São Vicente de Paulo e Vila Allan Kardec**
Rio Paranaíba	**APAE Rio Paranaíba**
Conceição da Aparecida	**APAE de Conceição da Aparecida**
Piumhi	**APROMIP**
Lambari	**Hospital São Vicente de Paulo**

Cliente Wataru, do Japão

Com foco na prospecção de novos clientes e na ampliação da visibilidade da marca e de seus programas em parceria com a Cooxupé, a SMC também marcou presença na World of Coffee Genebra, em junho de 2025. Em associação com a BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais), a empresa apresentou seus melhores cafés, amplamente elogiados pelo público, e participou de visitas técnicas, além de integrar uma missão comercial exclusiva organizada pela IWCA (Aliança Internacional das Mulheres do Café), apresentando o blend Donas do Café.

Para acompanhar o trabalho da SMC, siga a página no Instagram: @smccafebr.

Equipe da SMC em Genebra

SMC recebe clientes da Werk, da Coreia do Sul

Visita feita na APROMIP, em Piumhi, uma das entidades que receberam a doação feita pela SMC

Crescimento sustentável com alta performance para o seu café.

Yoorin®
Fertilizantes

Quem produz café sabe que **produtividade, rentabilidade** e qualidade começam no solo.

A **Yoorin,** empresa 100% brasileira, entrega soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição,** garantindo um crescimento mais forte, **produtivo** e **saudável** para a sua lavoura de café.

Yoorin: Mais produtividade, mais lucratividade, mais qualidade, mais sustentabilidade, mais futuro para o seu negócio.

Conheça nossas soluções.

www.yoorin.com.br

@yoorinfertilizantes

Visitas

HUSQVARNA

No dia 6 de agosto, a Cooxupé recebeu a visita de uma comitiva formada por sete representantes do Grupo Vision, distribuidor oficial da Husqvarna no Vietnã. O encontro teve como objetivo promover uma troca de conhecimentos e apresentar a estrutura e as atividades desenvolvidas pela cooperativa, além de destacar a parceria com a Husqvarna.

A agenda foi organizada em conjunto com Rafael Ferrari, responsável pela distribuição da Husqvarna na América Latina. O cronograma incluiu recepção na Matriz, com apresentação institucional sobre a Cooxupé, visita ao setor de Classificação, Complexo Japy, SMC e Classificação de Cafés Especiais e ao Centro de Distribuição de Insumos.

A comitiva foi acompanhada pela equipe da área Comercial Insumos, pelo supervisor de Máquinas, Douglas Ferreira, e pela engenheira agrônoma, Jaqueline Carvalho.

Ao final, o grupo manifestou grande satisfação com a experiência, elogiando a organização e a oportunidade de conhecer de perto o trabalho da Cooxupé e a força do cooperativismo no Brasil.

CHILE

Também no dia 6 de agosto, a Cooxupé recebeu representantes do Chile para conhecer o modelo de trabalho desenvolvido pela cooperativa em parceria com a Netafim, referência mundial em irrigação e fertirrigação. A visita teve como objetivo apresentar o sistema estruturado entre as empresas, que leva aos cooperados soluções inovadoras para uso eficiente da água e aumento da produtividade cafeeira.

Participaram do encontro Loreto Guajardo (Head de Planejamento Estratégico e Marketing da Netafim), José Antonio Gómez (gerente geral Netafim Chile), Juan Ignacio Tagle (gerente geral DripSA), Carolina Marín (diretora da Junta de Vigilância do Río Elqui), Lucas Juntolli Carvalho e Bruno Cintra (técnicos de vendas Netafim) e Gabriela Terra (gerente de Desenvolvimento da Distribuição).

O grupo foi recebido pelo superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior, pelo gerente Comercial e CRM, Raul Dias Junior, e equipe da Cooxupé. A programação incluiu visita ao Complexo Industrial Japy, ao Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade de Café e à SMC – casa de cafés especiais da cooperativa.

Portas Abertas

Programa Portas Abertas recebe grupo da FEA-USP/Internacional Inglaterra

No dia 25 de julho, a Cooxupé recebeu estudantes da FEA-USP Ribeirão Preto/Internacional Inglaterra, por meio do Programa Portas Abertas.

O grupo foi recepcionado pelo analista de Relações Corporativas, Edir Antônio de Siqueira, que apresentou a cooperativa em uma palestra institucional no auditório da matriz.

Na sequência, os visitantes participaram de visitas guiadas ao Complexo Industrial Japy, ao Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade de Café e à Loja e Empório Cooxupé.

Laboratório de Controle de Qualidade estava entre os departamentos visitados

ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Conte com a agilidade e a precisão da motosserra STIHL MS 170. Ela é leve, segura e ideal para as suas tarefas do dia a dia. Perfeita em usos ocasionais, é recomendada para atividades como corte de lenha e poda. Aproveite e garanta a sua por um preço especial.

POR APENAS
R$ 999*

Condição válida de 1º/07/2025 a 30/09/2025 ou enquanto durarem os estoques, somente nas lojas Cooxupé do estado de Minas Gerais.

@STIHLBRASIL
@STIHLBRASIL
STIHL BRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

escala

STIHL

Dia a dia no campo

Por: Desenvolvimento Técnico de Rio Paranaíba

Principais doenças de florada no cafeeiro e estratégias de controle efetivo

A florada do cafeeiro é uma fase fundamental para a produtividade, mas também um período com possibilidades de ocorrer doenças fúngicas e bacterianas. Esta fase da lavoura cafeeira é essencial para a formação dos frutos, mas algumas condições climáticas, como umidade relativa alta e temperaturas baixas, podem favorecer o desenvolvimento de doenças e prejudicar os estágios iniciais de formação do café.

O controle eficiente dessas doenças exige conhecimento sobre esses microrganismos, para que se possa identificar os sintomas e elaborar boas estratégias de manejo. Entender as principais características e as formas mais eficientes de controle dessas doenças é essencial para atingir um bom controle e potencializar a produtividade. Dentre as doenças que podem atingir a cultura do café, no período da florada, se destacam a mancha-de-phoma, a antracnose e a mancha aureolada.

A mancha-de-phoma é uma doença que ataca folhas, flores e frutos jovens. Os sintomas iniciam-se com pequenas lesões escuras, que podem deformar a folha e formar manchas irregulares. Nas flores, a infecção provoca escurecimento e abortamento, reduzindo o número de frutos formados. A doença é favorecida por períodos prolongados de molhamento foliar e temperaturas amenas (18°C a 25°C). Em condições de alta umidade, o fungo produz estruturas reprodutivas (esporos) que se espalham rapidamente, podendo causar perdas significativas em lavouras mal manejadas.

A antracnose, causada por fungos do gênero Colletotrichum, é uma doença que afeta flores, frutos e ramos do cafeeiro. Durante a florada, os sintomas incluem manchas escuras nas pétalas e botões florais, que podem evoluir para o escurecimento e mumificação (desintegração) das estruturas infectadas. Em frutos jovens, a doença causa lesões enegrecidas que prejudicam seu desenvolvimento. A antracnose é favorecida por chuvas frequentes e temperaturas entre 23°C e 28°C. Em condições ideais, a doença pode levar à queda prematura de flores e frutos, reduzindo o potencial produtivo da lavoura (Zambolim, 2016).

Figura 1 - Phoma instalada em planta adulta

Figura 4 - Ataque de mancha aureolada

Outra doença de grande importância é a mancha aureolada, causada pela bactéria Pseudomonas syringae, que afeta principalmente folhas e frutos, caracterizando-se por lesões necróticas circulares, com halos amarelados ao redor, de onde vem seu nome "Mancha aureolada". Em condições de alta umidade e temperaturas amenas, a doença se espalha rapidamente, sendo o principal meio de infecção as lesões nas folhas, causadas por ventos fortes e chuvas de granizo (Rodrigues et al., 2006).

O controle eficiente das doenças que afetam a florada do cafeeiro requer um manejo integrado, combinando medidas culturais, químicas, biológicas e genéticas. Para a mancha-de-phoma (Phoma spp.), medidas culturais como a eliminação de restos vegetais infectados e a adequação do espaçamento para melhor aeração reduzem a umidade dentro da lavoura, enquanto aplicações de fungicidas à base de cobre e outros defensivos específicos, no início da florada, são eficazes (Pereira et al., 2021).

No caso da antracnose (Colletotrichum spp.), o controle químico, associado à nutrição equilibrada, principalmente se pensarmos em cálcio e potássio, minimiza a infecção em flores e frutos jovens. A importância da nutrição balanceada se dá pelo fato de que o potássio, além de regular a abertura e fechamento de estômatos, contribui para a síntese de compostos que ajudam a planta a evitar a entrada da doença. Já o cálcio é componente importante no fortalecimento das células, que dificulta a colonização e penetração do fungo causador da antracnose. O manejo biológico com Bacillus subtilis ou Trichoderma harzianum tem se mostrado promissor na supressão das doenças de florada também. O monitoramento climático para antecipar períodos críticos de infecção, aliado à rotação de defensivos para evitar resistência das doenças, é essencial em todos os casos, garantindo um controle sustentável e economicamente viável (EMBRAPA, 2020).

O controle da mancha aureolada envolve práticas integradas, tais como a utilização de variedades resistentes, aplicação de bactericidas a base de cobre e, principalmente, um manejo adequado da nutrição, evitando o excesso de nitrogênio, que aumenta a suscetibilidade, além de práticas culturais que reduzam a umidade do dossel. Além disso, a eliminação de fontes de inóculos, como restos culturais infectados e a proteção de plantas contra danos mecânicos são medidas essenciais para minimizar a incidência da doença na lavoura (Pozza et al., 2015).

Portanto, o manejo integrado das doenças de florada no cafeeiro é fundamental para garantir produtividade e qualidade dos grãos. A combinação de práticas culturais, controle químico racional, agentes biológicos e variedades resistentes proporciona um controle sustentável e eficiente.

Figura 3 – Antracnose em folhas de café (Fonte: Velasco, 2025)

Referências

EMBRAPA. Manejo fitossanitário do cafeeiro. Circular Técnica 245, 2020.

PEREIRA, S. P. et al. Controle de doenças do cafeeiro: estratégias sustentáveis. Editora UFLA, 2021.

POZZA et al. Nutrição mineral e doenças de plantas. Lavras: UFLA, 2015.

RODRIGUES et al. Doenças do cafeeiro: Diagnose e controle. Campinas: Instituto Biológico, 2006.

ZAMBOLIM, L. Doenças do cafeeiro: diagnose e manejo. Editora UFV, 2016.

Por Silas Brasileiro – Presidente do Conselho Nacional do Café

Produtores atingidos pelas geadas podem acessar recursos do Funcafé

Os cafeicultores que tiveram suas lavouras impactadas por geadas têm à disposição o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), principal instrumento de financiamento do setor. Para a safra 2025/2026, estão disponíveis até R$ 31,3 milhões por meio da linha de Crédito para Recuperação de Cafezais Danificados, recurso que visa auxiliar na recomposição de áreas afetadas por adversidades climáticas.

O Funcafé é uma política consolidada, voltada para dar suporte aos produtores em todas as etapas da cadeia produtiva do café, desde a comercialização e a estocagem até o custeio e os investimentos. No caso específico da recuperação de cafezais, os recursos podem ser utilizados para tratos culturais, replantio e demais práticas necessárias à revitalização das lavouras atingidas, garantindo a sustentabilidade da atividade.

Além de oferecer condições diferenciadas de financiamento, o fundo desempenha papel estratégico na preservação da renda do produtor e na manutenção da cafeicultura como atividade econômica fundamental para o Brasil, que segue como maior produtor e exportador mundial de café.

Segundo o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, o Funcafé reafirma seu papel essencial em momentos de adversidade. “A liberação desses recursos mostra a importância do Funcafé como instrumento de segurança para o produtor. Sabemos que eventos climáticos, como as geadas, podem comprometer anos de trabalho e investimento. Por isso, essa linha de crédito é fundamental para garantir a recuperação das lavouras, a estabilidade da renda e a continuidade da produção cafeeira no país.”

Com essa linha de crédito, os cafeicultores prejudicados pelas geadas têm à disposição um mecanismo concreto para retomar sua produção, proteger sua propriedade e assegurar o futuro de suas famílias.

Para a safra 2025/2026, o Funcafé contará com R$ 7.187.895.867,00 (sete bilhões, cento e oitenta e sete milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais). Um aumento de 4,37% em comparação com os valores contratados na safra passada, que foi de R$6,868 bilhões, um acréscimo de R$ 301.290.114,00.

A distribuição de valores em cada linha seguiu o rateio total do orçamento na mesma proporção utilizada na safra 2024/2025, ficando os recursos alocados da seguinte forma:

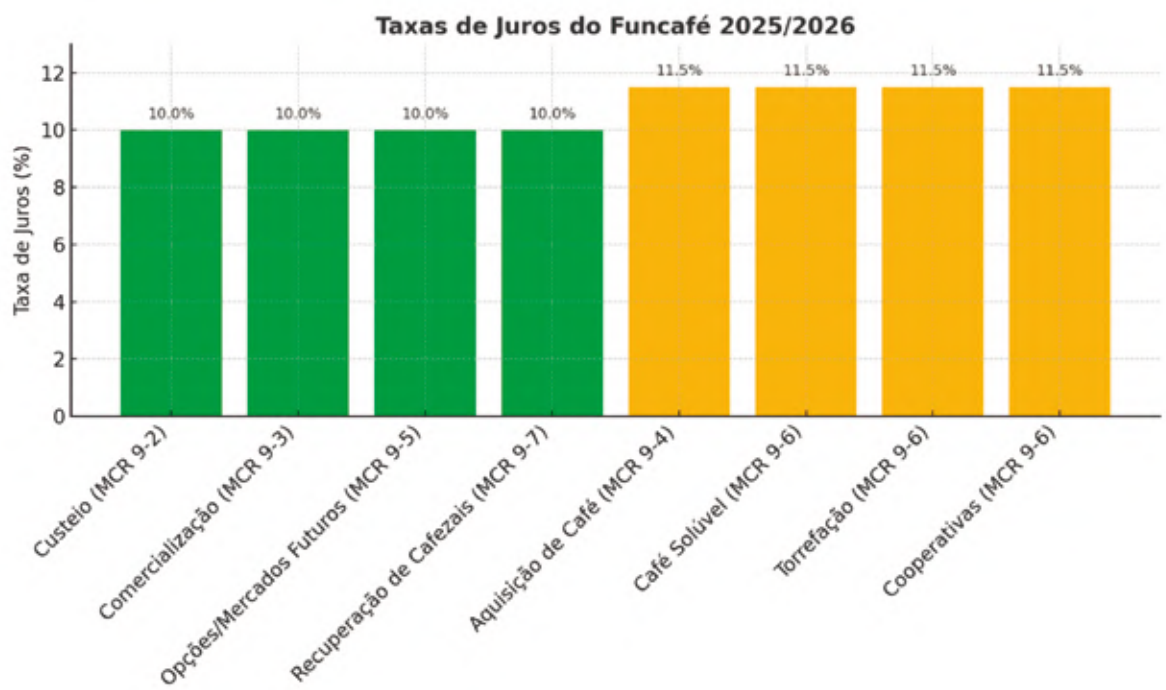
• **Crédito de Custeio:** Até R$ 1.811.352.156 bilhão para financiar as despesas da produção cafeeira.

• **Crédito de Comercialização:** Até R$ 2.599.528.017 bilhões para apoiar a comercialização do café.

• **Financiamento para Aquisição de Café (FAC):** Até R$ 1.686.029.897 bilhão para aquisição de café.

• **Crédito para Capital de Giro:** Até R$ 1.059.673.293 bilhão destinados às indústrias de café solúvel e de torrefação de café, bem como para cooperativas de produção.

• **Crédito para Recuperação de Cafezais Danificados:** Até R$ 31.312.505 milhões para recuperação de lavouras afetadas por adversidades climáticas.



Falecimentos

JOSÉ ROBERTO RESENDE

Faleceu no dia 06 de julho de 2025, aos 43 anos, José Roberto Resende, em Juruaia/MG. Cooperado desde 2023, era proprietário do Sítio Córrego do Sino. Ele deixa a esposa Naiara Kelin Ferreira Silva Resende.

LUIZ ALVES DE MIRANDA

Faleceu no dia 17 de julho de 2025, aos 80 anos, o Sr. Luiz Alves de Miranda, em Nova Resende/MG. Cooperado desde 1994, era proprietário Sítio Santa Maria.

ELIAS PICHARA

Faleceu no dia 17 de julho de 2025, aos 92 anos, o Sr. Elias Pichara, em Campos Gerais/MG. Cooperado desde 2021, era proprietário do Sítio Serra.

NICKSON MANUEL DOS REIS

Faleceu no dia 25 de julho de 2025, aos 55 anos, Nickson Manuel dos Reis, em São Pedro da União/MG. Cooperado desde 2018, era proprietário do Sítio Zundum. Ele deixa a esposa Ioni Maria da Silva.

JOÃO ENIS MENDES FERREIRA

Faleceu no dia 29 de julho de 2025, aos 59 anos, João Enis Mendes Ferreira, em Rio Paranaíba/MG. Cooperado desde 2018, era proprietário da Fazenda Glória.

MIGUEL MARCELINO MOREIRA

Faleceu no dia 1º de agosto de 2025, aos 70 anos, o Sr. Miguel Marcelino Moreira, em Monte Belo/MG. Cooperado desde 2011, era proprietário do Sítio Quilombo e Sítio Água Limpa. Ele deixa a esposa Ana Neide da Silva Moreira.

MANOEL BATISTA DA SILVA

Faleceu no dia 02 de agosto de 2025, aos 60 anos, o Sr. Manoel Batista da Silva, em Mamonas/MG. Cooperado desde 2018, era proprietário da Fazenda Santiago e da Fazenda Serrote. Ele deixa a esposa Rosilei Sereia Silva.

VITOR GONÇALVES

Faleceu no dia 04 de agosto de 2025, aos 81 anos, o Sr. José Antônio Mareca, em Nova Resende/MG. Cooperado desde 1991, era proprietário da Fazenda Córrego da Onça. Ele deixa a esposa Leni Helena Nogueira Mareca.

Mensagem da Família: “Obrigado Nova Resende por tudo e por todos que tive o privilégio de ser amigo ao longo dos 55 anos que estive nessa terra abençoada.”

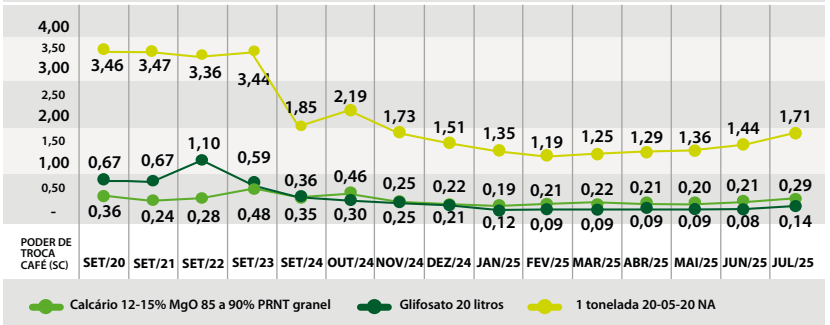
Indicadores

CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
OUT. 2024	1.469,13
NOV. 2024	1.754,25
DEZ. 2024	2.101,90
JAN. 2025	2.236,43
FEV. 2025	2.514,75
MAR. 2025	2.514,75
ABR. 2025	2.506,50
MAI. 2025	2.450,00
JUN. 2025	2.099,00
JUL. 2025	1.754,00

SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



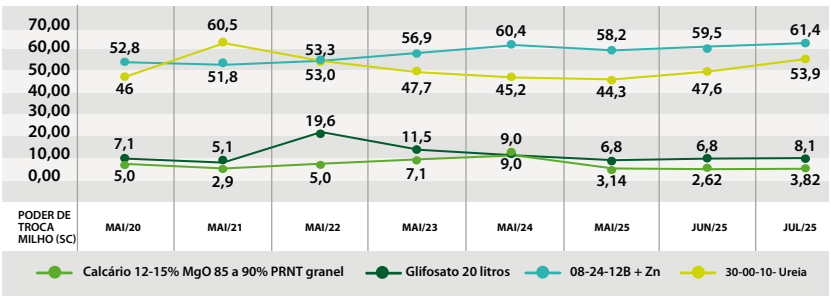
O café teve um mês com menos volatilidade e poucos negócios no mês de julho. O preço com vencimento em setembro fechou o mês de julho cotado a 295,80 cents/lb e dólar a R$5,6001. O mercado segue apreensivo desde o anúncio da taxação de 50% sobre as exportações de café, imposto pelo presidente dos EUA, e que se concretizou no início de agosto. Embora já tenha sido feito o anúncio, ainda existe possibilidade de novas negociações e de alguma mudança neste cenário. O Brasil é o principal fornecedor do grão para os EUA. No mercado físico, os cafeicultores estão bastante preocupados com o resultado do rendimento do café colhido, que está pior do que em anos anteriores, o que vai impactar no volume disponível. Até o momento, mais da metade da safra já foi colhida e comercializada.

MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
MAI. 2025	70,86
JUN. 2025	66,00
JUL. 2025	62,00

SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



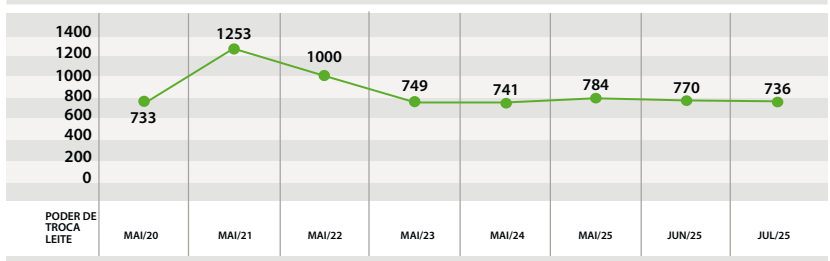
O mercado brasileiro do milho atravessa um período de estabilidade, apresentando sinais mais positivos. As exportações seguem um ritmo mais acelerado e a colheita safrinha praticamente concluída fortalece a comercialização do cereal. A Conab divulgou em seu último relatório uma safra de milho 2024/2025 em 131,97 milhões de toneladas, representando um crescimento de 14,3% em referência ao ciclo anterior, com boas produtividades e aumento da área plantada. No mercado externo, o milho apresenta leves oscilações em Chicago, sustentado pelas previsões recorde em algumas regiões do EUA, que mostram um aumento de produtividade nas lavouras de frente ao ano passado.

LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
MAI. 2025	2,90
JUN. 2025	2,82
JUL. 2025	2,84

LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



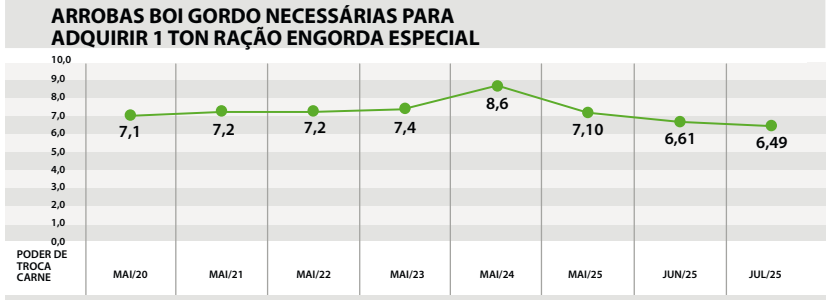
Segundo dados preliminares da Pesquisa Trimestral do Leite do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a captação industrial de leite no Brasil alcançou 6,5 bilhões de litros no segundo trimestre de 2025, o que representaria um crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período de 2024. Em julho, o mercado de derivados seguiu registrando comportamentos distintos a depender do produto, com estabilidade para o UHT, desvalorização para o leite em pó e alta para muçarela. Esses resultados reforçam o momento delicado e a dificuldade dos laticínios em assegurar margem. Com o aumento da disponibilidade interna de lácteos, de janeiro a julho de 2025, o volume de lácteos importados, em litros em equivalente leite, segue quase 6% menor que o do mesmo período do ano passado.

CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
MAI. 2025	305,83
JUN. 2025	303,01
JUL. 2025	306,87

ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Ao longo de julho, a demanda foi fraca, com compradores desinteressados e pecuaristas ofertando moderadamente. As escalas de abate se mantiveram longas, de 14 a 20 dias, e frigoríficos voltados ao mercado interno reduziram os abates, devido à fraca venda de carne, mesmo no início daquele mês. Desde as primeiras semanas de julho, a média diária de exportação sinalizava que o ritmo de embarques de carne bovina brasileiro estava forte. A notícia da tarifa dos Estados Unidos trouxe forte instabilidade para os mercados, mas, por fim, o comércio externo da carne bovina teve desempenho recorde em julho, em volume e receita. Mesmo os Estados Unidos não diminuíram as compras no mês – na verdade, importaram 2 toneladas a mais, no total de 18.235 toneladas, conforme apontaram os dados da Secex.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MÁQUINA PAPA GALHOS. Separadora de café e abana o café de varreção, funciona sem trator, motor de 16 cavalos a diesel, bateria de partida e pega na manivela. Tratar: Antônio Carlos, fone: (19) 99627-5959.

1 REFEITÓRIO, capacidade para até 20 pessoas, valor R$8.500,00. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

2 BANHEIROS móveis, estrutura própria, R$4.000,00. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

BENEFICIADORA de café compacta c/elevador de repasse trifásico Pinhalense. Tratar com Ricardo Faria, fone: (35) 99838-7894.

BOMBA D'AGUA ANAUGER - 800. Valor: R$ 300,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957

BURRINHO TERRACEADOR sem uso. Tratar com Junior, fone: (35) 99937-6296.

CARRETA 3,3Mts x 1,93 x 0,5, Chassis 02 rodas; carreta c/fueiro, 1,85 mts x 4,25, Chassis 4 rodas. Tratar com Luiz Augusto, fone: (11) 94595-2840.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone: (35) 99174-1942.

CARRETA BASCULANTE CBH 5OOO, Santa Izabel, 5 toneladas. Valor: R$16.650,00. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

CARRETA PARA CARRO, documentada e bem conservada. Tratar com Rosa, fone: (35) 99998-1277 ou Antônio, fone: (35)99779-0688.

CARRINHO DE DUAS RODAS esparramador de café lavado, marca FUZIL, semi-usado, capacidade 240 Lts. Valor: R$ 500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas, fones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

CARRINHOS DE MÃO com pneus reforçados de aço. Tratar com Anísio, fone: (35)99940-3933.

CENTRIFLUX, seminova, uma única utilização, Divinolândia-SP. Tratar com Tércio Ferreira Junqueira, fone: (19) 98209-0555.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEDORA DE CAFÉ Case Coffee Express 100 tracionada (reboque), para trator 75 cv, dimensão 4,6x3,5x2,9 mts, ano 2012. R$ 200.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

COLHEDORA MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Super conservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

COLHEITADEIRA ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

COMBINADO DE CAFÉ tipo 2, 10h capacidade, valor R$30.000,00. Lavador de Café, valor: R$25.000,00. Tratar com Mayra, fone: (19) 99722-5873 ou (19) 3445-5025.

ELEVADOR Pinhalense 18 metros, 2010 seminovo. Tratar com Antônio Carlos, fone: (19)99627-5959 ou (19) 99900-9070.

ELEVADOR 7 Polegadas x 6,60m de altura, Monofásico ELSS PINHALENSE e um registro de 3 bocas, 200mm Diâmetro para o elevador. Tratar com Luan, fone: (35) 99767-0174.

EMPILHADEIRA DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo (SP). Valor: R$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 3696-7095.

EMPILHADEIRA HYSTER 3 toneladas, plataforma triplex com deslocador de 6 metros. Valor R$79.000,00. Tratar com Lenira, fone: (35) 99746-0605.

ESQUEDREJADEIRA plaina, furadeira horizontal, serra elétrica, semi nova. Tratar com Celso, fone: (35) 99961-1109.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA Tratar com Mário Antônio Zaghini, Monte Santo de Minas/MG, fone: (35) 99192-8239.

GRADE ARADORA, Tatu Marchesan, 14 Discos. Novos, pneu novo, conservação. Tratar com João De Paula, fone: (35) 93300-9169 ou (35) 98703-0639.

GUINCHO 2.000 kg roda louca. Valor: R$ 23.000,00, Cambuquira/MG. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

GUINCHO HIDRÁULICO Baldan BTG 1.200 Tipo PPS, ano 2020, capacidade de 1.200 kg. R$ 14.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

LAVADOR seminovo da marca Palini e Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais/MG. Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812 1614.

LAVADOR Separador de Café Pinhalense com bica de jogo Pré-Limpeza modelo LSC 10-P capacidade de 10.000 Litros com duas safras de utilização. Município de Cristais Paulista/SP. Tratar com Paulo, fone: (16) 99962-3728.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ – 1200 Arrobas, chupim de 6 metros – beneficia 25 a 40 sacas por hora. Tratar com Lenira, fone: (35) 99746-0605.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

4 MOTORES MONOFÁSICO 12,5 CV Weg R$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R$ 4.800,00, 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil. R$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

MOTOSERRA ECHO, modelo: CS 600, pouco usada, sabre e correntes novos. Valor: R$ 1.500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

NIVELADORA MIAC NR18; Ano 2015 semi nova; R$ 16.000,00. Tratar fone: (16) 99111-2726.

PLATAFORMA DE MILHO, marca indutar, 10x50, ano 2022, R$120 mil. Tratar com Diego, fone: (34) 99177-3128.

PULVERIZADOR para herbicida Jacto Condor 600 M12, bomba JP75 (75 Lt/min), filtro FVS100, ano 2014. R$ 10.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R$4.000,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

ROÇADEIRA ecológica redonda de1.10mt muito nova, pouca usada. Tratar com Gilson, fone (35) 99750-9164.

ROÇADEIRA KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Falkon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

ROÇADEIRA Lavrale 1,40 m, cardan e cruzeta novos, está em Cabo Verde/MG. Preço R$7.000 – Tratar com Renato, fone (62) 99700-9988.

SECADOR ESTÁTICO Pallini & Alves monástico, 15.000 Litros, completo com: elevador, pré-limpeza, bica de jogo, queimador de palha. Tratar com Marcos César, fone: (35) 99967-1383.

TRATOR: New Holland TT4; Ano: 2002; Horas trabalhadas: 2300 horas. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

TRATOR LS 90 Plus com piloto Trimble, 400h de uso, Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

TRATOR 65x com concha e kit de bag 4 marchas; Pneus novos, ótimo estado. Valor a combinar. Tratar com Helder, fone: (35) 99880-7285.

TRATOR Valmet 65ID, ano 1978. Tratar com Gustavo, fone: (35) 98438-3865 ou (27) 98115-6736.

TRATOR yanmar solis 26cv super estreito 4x4 ano2021 com apenas 1.300horas trabalhadas, super novo. Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

TRATOR Yanmar 1155, super estreito, ano 2011, comando simples e tração nas quatro rodas. Trator se encontra em Alfenas. Tratar com Mario, fone: (35) 98809-2433.

TRATOR agrícola traçado, Marispan e carreta vasculante Santa Isabel. Dados do trator: Marca/Modelo Massey Ferguson/250 - Ano 2010, com 3.556 horas trabalhadas. Valor: R$ 145.000,00. Tratar com Luciene, fone: (35) 99928-3036.

TRATOR John Deere 5060 EN cafeeiro, 2019. Trator em excelente estado de conservação, encontra-se na região de Paraguaçu. Tratar com Osmariton, fone: (35) 98409-9877.

TRATOR John Deere 5565e, Ano 2012, 4000 horas, 3 cilindros turbinado, conservado, com 2 pneus novos na tração. Valor: 150.000,00. Tratar com Amarílio, fone: (35) 99825-0675.

TRATOR MASSEY FERGUSON 235 série 300.000 cafeeiros; Manutenções todas em dia; Motor (retífica total) e bomba injetora com 2.620 hora; Manutenção recente: suspensão dianteira, freios, sistema de arrefecimento, alternador e motor de arranque. Valor: R$45.000,00. Tratar com André, fone: (35) 99828-1209.

TRATOR Valmet 65; ano 1979; agrícola; ótimo estado de conservação; único dono. Tratar fone: (35) 98438-3865.

TRATOR VALTRA BF75 traçado e reduzido, ano 2012, horimetro 12.000 horas. R$ 140.000,00. Contato: Solano (35) 99235-8111.

TRITURADOR DE GALHOS VERDES: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R$ 1.950,00. Enfardadeira feno primus: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo. R$ 2.750,00. Enfardadeira nova = R$3.400,00. Triturador de galhos verdes novo = R$ 2.340,00 – R$ 2.689,00. Tratar com Cléria, fone: (11) 99504-8268.

SECADOR CIFAL Capacidade 15.000 litros, Ano: 1989. Tratar com Luiz Itamar, fone: (35) 99814-5682.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R$2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: SELECIONADORA eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Modelo: B; Ano: 2014; Quantidade de bandejas: 4; Média de produção por bandeja: 35 a 45 sacas. Situação da máquina: Ausência da Placa principal 24 V; Defeito na placa das Lâmpadas de led traseira. Valor: R$100.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: ESTEIRA TRANSPORTADORA, em funcionamento; 7,55 m de comprimento; acompanha: Motorredutor, quadro de comando, lona e rodas. Valor: R$5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; Comprimento: 3,6m de comprimento; 1,7m de altura. Valor: R$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; Comprimento: 3,25m de comprimento; 2,25m de altura. Valor: R$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA DE NEBULIZAÇÃO do Silos do Milho. Defeito no Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça. Valor da peça em torno de R$500,00 e mão de Obra R$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Fabricante: MALVA; Modelo: PROFOG TN-01; Tipo: Turbina pulso jato; tamanho da partícula: 0,5 a 50 micra; Capacidade dos tanques: Gasolina 1,0 Defensivo 5,0 litros; Consumo de gasolina: 1,5 litros/hora; Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça; Peso líquido: 9,8Kg; Proteção térmica na turbina em grades inteiras, para proteção do operador. Valor R$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR DE SACARIA: em funcionamento; comprimento: 3 metros; valor: R$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½" e 2"; Valor do metro linear: R$230,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor:R$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: EMPILHADEIRAS DE SACARIA; Quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R$5.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: COMPRESSOR CHICAGO Ano: 2005; Motorização: 75 CV; Modelo: CPC-75; Pressão: 8 Bar; Tensão: 380. Valor: R$40.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VAGÃO FORRAGEIRO, tem misturador, grande. Valor: R$30.000,00. Tratar com Junior, fone: (35) 99937-6296.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHÃO FORD F - 4000, ano 1984, motor MWM novo, turbina nova, bateria nova, direção hidráulica, cambio de 5 marchas, carroceria com sobre tampa, arcos, lona, etc., IPVA 2025 quitada. Valor: R$ 50.000. Tratar com Ronaldo ou Lucas, fones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

CAMINHONETE S10 CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor R$ 55.000,00. Tratar com Osvaldo, fone: (19) 99775-5996.

CAMINHONETE S10 2015 Flex 4x2; 165 km rodados, único dono, ótimo estado de conservação; valor: R$95.000,00. Tratar com João Hipólito, fone: (11) 99522-8207.

CAMINHÃO Iveco Daily 70c17 ano 2016, 11.400 km rodados. Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

CHEVROLET ONIX LTZ 1.4 completo; Ano 2018; manual 6 velocidades; 59.400 km; placa Mercosul; São Pedro da União/MG. Tratar com Reinaldo Germano, fone: (35) 99729-4814.

CHEVROLET ONIX Hatch, Motor 1.O, 4 Portas, Ano 2019, 83.000 Km Rodados, Branco, R$ 52.000,00. Tratar com Thomaz Antônio Borges de Faria, fone: (31) 99764-6460.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

JEEP RENEGADE, 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, valor: R$70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone: (35) 98803-2521.

KOMBI 9 lugares cor Branca Ano 1999 Gasolina. Tratar com Arthur Lemos Pimenta, fone (35) 99132-9602.

MICRO ÔNIBUS Volkswagen, motor X10 turbinado, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

MITSUBISHI PAJERO HPE 3.2 D 4x4, ano modelo 2015/2016, com 150.173 km rodados, Valor: R$ 170.000,00. Tratar fone: (11) 99912-1600.

ÔNIBUS MERCEDES, 2009, 56 lugares, documentação em dia, em ótimo estado. Tratar fone: (35) 98866-1313.

RENAULT KWID, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som com touch 7, vidro e trava. Único dono. Revisado, bateria e pneus novos. Valor: R$30.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

VENDE-SE SAVEIRO 2023; Cross; Cabine dupla; 11.000km; Prata; Completa. Tratar fone: (35)93300-9169 ou (35) 98703-0639.

UNO MILLE ECONOMY Ano: 2013 Tratar com: Fábio (35) 99923-9110

AVES E ANIMAIS

BEZERROS CARACU puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas (MG). Tratar com Fábio, fone: (35) 99722-8874.

VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS; Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTOS, já alugados; valor do aluguel R$700,00 cada apartamento; valor do imóvel: R$220.000,00. Tratar com Evandro, fone: (35) 99909-7779.

2 CASAS em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R$250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone: (35) 98898-7146.

01 CASA com 02 quartos, 01 suíte, 02 banheiros, cozinha, sala, lavanderia, área de lazer e garagem, construção nova, localizada na Rua Anunciação Ferreira Lopes, 104 no bairro São Benedito, em Alpinópolis. Tratar com Janaina, fone: (45) 99846-5074.

TERRENO de esquina de 365m² Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro (MG). Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir, fone: (35) 99890-9583 ou Ana Paula, fone: (35) 99929-4133.

TERRENO 4.000,00 M2; galpão 1.000,00 m2 de área construída. saída para duas ruas. tratar com Luz, fone: (19) 99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

01 TERRENO 260m², de frente a loja do Paulinos Baby, com ótima localização na rua Belo Horizonte, em Alpinópolis. Tratar com Janaina, fone: (45) 99846-5074.

IMÓVEIS RURAIS

6 ALQUEIRES na beira da rodovia 491, entre Areado e Monte Belo/MG – Ideal para plantio de café. A propriedade possui casa com piscina (área construída 250m2). Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

37 ALQUEIRES; propriedade a venda em Alfenas/Divisa Nova, muita água. Casa, piscina, barracão e curral. Tratar com Jorge, fone: (35) 99973-0129.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendar e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROPRIEDADE excelente, localizada no Munícipio de Alfenas/MG, próximo à cidade, beira de água; porteira fechada; 41 hectares. Tratar com Carlos Freitas, fone: (16) 98113-4339.

SÍTIO apenas 4km de Guaranésia (MG) com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador; Curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Tratar com Diogo, fone: (35) 99212-4381.

SÍTIO no bairro Pitangueira, em Monte Santo de Minas com 2 alqueires, casa boa, energia e muita Água (mina)Valor R$ 400.000,00. Tratar com Sérgio Antonio da Silva, fone: (35) 99850-4187.

TERRENO RURAL, à 1 km de Alterosa/MG. Terreno plano com área total de 230 m². Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

6,5 HECTARES, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 m Fernão Dias – Nepomuceno/MG e Lavras /MG. Altitude 915 m. Tratar com Wagner, fone: (35) 99827-9669.

2 ALQUEIRES, propriedade rural, localizada no bairro Serrinha (Barranco Alto), município de Alterosa/MG, casa de morada, 12.000 pés de café, energia de 10 kva. Vende ou troca em casa em Alfenas. Tratar com Policarpo, fone: (35) 99842-7430.

SÍTIO no Município de Ilicínea/MG, a 12 km da cidade, estrada de terra muito boa, de 33 hectares [11 alqueires] com 14 mil pés de café de 4 a 10 anos, 8 mil pés de eucaliptos de 15 a 20 anos, terra acidentada, pode plantar café em toda a terra, têm nascente. Não têm benfeitoria. Preço R$ 1.100.000,00. Trata com Raul, fone: (62) 99679-2104.

VENDE-SE 13 HECTARES de terra; Bioma Cerrado; ideal para usar como reserva de outras áreas; serve para qualquer Município. Valor: R$ 9.000,00 por hectare. Tratar com Luiz Morales, fone: (34) 98808-1551.

VENDE-SE 14 HECTARES, sendo 10 hectares de café plantado com 45 mil pés de café (Catuaí vermelho com 5 anos). Sítio Mutuca, 5km de Alpinópolis. Tratar com Nivaldo, fone (35) 99732-6475.

EXCELENTE PROPRIEDADE em Muzambinho com 113 ha, a 5km da cidade, formada em pastagens, boa de água e com área para plantio de café, tratar com Ricardo, fone: (35) 99929-2817.

GLEBA de 14,19 ha. na beira da Rodovia, a três km da cidade de Cabo Verde/MG, na entrada do Bairro do Espírito Santo. Tratar com João Batista (35) 99829-2599.

VENDE-SE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO tipo carretel autopropelido comprimento de 150 metros, levando faixa de 60 metros, motor de Scania. Em perfeito funcionamento. Tratar com Fábio Miarelli, fone: (35) 98811-0106.

VENDE-SE GARANHÃO DA RAÇA MANGALARGA marchador, registrado, preto pampa, marcha picada. Tratar com Antônio, fone: (35) 98877-1565.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de limpeza e construção de poços artesianos. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos / MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende/MG, comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889-9326 / (35) 99989-2598

PROCURA-SE: Interessados em plantio: CAFÉ, ABACATE; Área 7 hectares; Altitude: 1.050 metros; Local: Rod. Areado /Alterosa; Km 4. Tratar com João Fernando, fone: (35) 99173-7155.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35)99889-6657.

SILAGEM MILHO Sacos de 30Kg, (R$ 17,00) e a granel (400 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado de corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé/MG. Tratar com Adrião, fone: (35) 99949-6975 (whatsapp).

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto organo mineral a pronta entrega, em Guaranésia/MG. Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35)99147-8743. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Limpeza de Fossa. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba/SP, no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones: (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Mais informações pelo telefone: (35) 99962-2155.

ARRENDA-SE ÁREA PARA PLANTIO DE CAFÉ. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro. Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826-3551 / (35) 99838-1084

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.

Clima

Por: Guilherme Vinícius Teixeira | Eng. Agrônomo Cooxupé
e Eduardo de Melo Silva Borges | Geoprocessamento Cooxupé

Julho é marcado por chuvas irregulares no Sul de Minas e São Paulo e praticamente sem chuva no Cerrado

No mês de julho, as chuvas aconteceram de forma irregular e mal distribuída. Conforme a tabela 01, é possível observar que vários municípios do Sul de Minas registraram chuvas acima da média histórica. Por outro lado, no Cerrado Mineiro, São Paulo e Matas de Minas as chuvas permaneceram abaixo da média em vários municípios ou sem registro de chuva. O maior volume coletado foi em Cabo Verde, no Sul de Minas, com 25 mm. Os registros de chuva aconteceram no terceiro decêndio do mês julho, infelizmente acompanhado de granizo e vendaval, causando danos significativos nas lavouras atingidas. Recomendamos o monitoramento constante das lavouras, realização de pulverização curativa e protetiva contra fungos e bactérias oportunistas, que poderão utilizar as feridas para contaminar as plantas. Atenção, sempre consultar o engenheiro agrônomo ou consultor técnico comercial da Cooxupé.

As temperaturas médias registradas permaneceram ligeiramente abaixo da média histórica em quase todos os municípios avaliados pela Cooxupé (tabela 01). Com exceção à Guaxupé (Sul de Minas), Monte Carmelo, Rio Paranaíba (Cerrado) e São José do Rio Pardo (São Paulo), que registram temperatura média levemente acima da média histórica. Monte Carmelo, no Cerrado Mineiro, registrou a maior temperatura no mês (30,2°C). Todos os munícipios apresentaram temperaturas máximas acima de 26,0°C, enquanto Cabo Verde registrou a menor temperatura no mês (1,4°C). Além disso, os municípios registraram temperatura mínima abaixo de 11,3°C. Outro ponto de atenção é a grande diferença entre as temperaturas máximas e as mínimas gerando amplitude térmica, fator que pode alterar o metabolismo das plantas, causando consumo de energia elevado, redução de carboidratos ou interferência no processo de divisão e diferenciação celular.

Apesar do acúmulo de chuvas registrado pelas estações meteorológicas da Cooxupé, não houve excedente hídrico, pelo contrário, os municípios monitorados registraram déficit hídrico no mês julho (tabela 02), durante os três decêndios do mês. Isso é um indicador da falta de água que as plantas foram submetidas gerando estresses e gasto de energia, que poderia ser utilizado no desenvolvimento dos frutos, ramos e diferenciação das gemas vegetativas para reprodutivas.

Apesar do déficit hídrico registrado nos últimos meses, as chuvas irregulares favoreceram a manutenção de armazenamento de água no solo durante o período de seca, exemplo de Caconde com 55,8% da capacidade de armazenamento. Entretanto, municípios com baixo registro de chuva ou sem chuvas nos últimos meses, exemplo da região do cerrado mineiro, observa-se a redução no armazenamento de água no solo. Coromandel finaliza o mês de julho com apenas 6,5% de sua capacidade de armazenamento de água no solo, assim como Alpinópolis, com apenas 14,5%. É crucial lembrar que o armazenamento adequado de água no solo é vital para a manutenção das plantas durante o período de seca. Vale destacar que o mês de julho está significativamente melhor quando comparado a 2024.

Ao fim da colheita e somado as condições de chuvas, é importante realizar o manejo fitossanitário de pós-colheita e se preparar para o pré e pós-florada do cafeeiro. Portanto, redobrem a vigilância e o manejo fitossanitário para proteger a qualidade e a produtividade de seus cafezais.

Na página da Cooxupé (http://sismet.cooxupe.com.br:9000) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JULHO 2025

- **Colheita em andamento, partindo para o fim;**
- **Preocupação com o rendimento de colheita, litros colhidos por sacas beneficiadas;**
- **Chuvas de granizo na região Sul de Minas, recomendamos o monitoramento fitossanitário;**
- **Chuvas irregulares e mal distribuídas durante o mês;**
- **Lavouras apresentando bom desenvolvimento vegetativo, em média 11,5 internódios;**
- **Preocupação com ataque de fungos e patógenos pela umidade e baixa temperatura;**
- **Relatos de Ferrugem tardia, recomendamos o monitoramento;**
- **Preocupação com Phoma, recomendamos o monitoramento;**
- **Ocorrência de Ácaro (Leprose/ Vermelho);**
- **Casos pontuais e pressão de Bicho Mineiro.**

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JULHO DE 2025
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	JUL/25	Histórico	Tmin	Tmax	JUL/25	Histórico	ETP	ETR	2024	2023	2022	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)				
Alfenas	18,3	18,4	6,4	28,3	0,8	10,3	52,4	13,7	19,1	8,3	19,6	27,6	38,7	0,0	992,4
Alpinópolis	19,1	19,6	10,0	27,9	22,4	1,7	55,6	24,9	14,5	8,3	18,6	12,4	30,7	0,0	951,0
Cabo Verde	15,3	15,7	1,4	26,8	25,0	20,9	42,3	26,4	38,6	18,9	55,2	51,5	15,9	0,0	839,2
Caconde	17,0	17,3	2,3	28,3	14,6	17,3	48,1	36,8	55,8	13,5	58,6	47,4	11,3	0,0	937,0
Campestre	16,5	16,8	3,9	25,9	2,2	13,8	47,4	20,6	32,2	11,7	44,9	44,5	26,8	0,0	854,8
Campos Gerais	18,4	18,7	7,7	27,2	4,8	8,2	53,3	21,8	27,2	9,3	18,5	32,0	31,5	0,0	962,4
Carmo do Rio Claro	17,8	17,9	4,9	29,9	9,2	14,2	49,9	20,4	22,3	8,9	25,5	38,2	29,5	0,0	935,9
Coromandel	19,9	20,0	11,3	29,2	0,6	5,4	61,5	6,1	6,5	9,6	8,0	21,1	55,5	0,0	985,6
Guaxupé	18,6	18,0	4,7	29,5	3,3	15,7	52,4	22,1	29,6	9,0	40,9	42,2	30,3	0,0	989,5
Manhuaçu	17,8	-	7,2	28,4	2,8	-	51,2	14,0	18,0	-	-	-	37,2	0,0	233,5
Monte Carmelo	20,5	19,7	9,7	30,2	0,0	4,8	62,2	12,4	14,4	9,6	10,1	24,4	49,7	0,0	1.014,7
Monte Santo de Minas	17,6	18,9	6,0	28,8	18,7	16,4	49,9	29,4	33,3	13,0	55,3	41,8	20,5	0,0	928,4
Nova Resende	17,5	17,5	8,5	26,1	12,0	15,4	50,1	32,9	45,0	24,7	31,7	44,1	17,2	0,0	896,2
Patrocínio	18,0	18,7	2,6	29,3	0,0	1,0	54,3	12,8	17,8	8,1	16,9	12,5	41,5	0,0	940,0
Rio Paranaíba	19,8	19,0	10,3	28,7	3,4	7,5	59,1	15,8	16,7	8,1	6,3	24,9	43,2	0,0	946,5
São José do Rio Pardo	18,0	18,3	2,9	30,1	4,8	22,7	51,0	10,0	8,9	8,6	52,6	49,6	40,9	0,0	1.006,8
São Pedro da União	15,6	16,9	1,6	26,7	11,8	5,5	44,4	33,4	56,1	11,6	32,4	23,3	11,0	0,0	869,2
Serra do Salitre	18,2	18,5	9,7	26,0	0,2	7,4	54,7	13,3	18,1	8,9	16,0	29,1	41,4	0,0	882,9

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial; ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE JULHO DE 2025 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	0,0	0,0	0,8	0,8	10,3	11,6	13,4	13,7	38,7	31,8	27,1	22,7	19,1	19,1	27,6
Alpinópolis	0,0	0,0	22,4	22,4	1,7	14,6	16,1	0,0	30,7	47,0	14,3	11,8	14,5	14,5	12,4
Cabo Verde	1,8	1,0	22,2	25,0	20,9	7,0	8,9	0,0	15,9	14,8	35,8	31,3	38,6	38,6	51,5
Caconde	1,6	0,4	12,6	14,6	17,3	3,6	5,8	1,9	11,3	17,9	68,2	58,2	55,8	55,8	47,4
Campestre	0,0	0,0	2,2	2,2	13,8	7,7	9,6	9,5	26,8	19,7	43,8	37,3	32,2	32,2	44,5
Campos Gerais	0,0	0,0	4,8	4,8	8,2	9,7	11,8	10,0	31,5	28,9	37,5	31,3	27,2	27,2	32,0
Carmo do Rio Claro	0,4	0,0	8,8	9,2	14,2	10,1	12,5	6,9	29,5	24,7	28,9	24,4	22,3	22,3	38,2
Coromandel	0,0	0,0	0,6	0,6	5,4	17,1	18,4	19,9	55,5	45,1	9,9	8,1	6,5	6,5	21,1
Guaxupé	0,0	0,0	3,3	3,3	15,7	9,0	10,9	10,4	30,3	23,1	41,1	34,5	29,6	29,6	42,2
Manhuaçu	0,2	1,6	1,0	2,8	-	11,5	11,7	13,9	37,2	-	25,0	21,4	18,0	18,0	-
Monte Carmelo	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	14,9	16,4	18,4	49,7	42,6	22,0	18,0	14,4	14,4	24,4
Monte Santo de Minas	0,3	0,2	18,3	18,7	16,4	9,4	11,1	0,0	20,5	25,7	37,5	31,7	33,3	33,3	41,8
Nova Resende	0,2	0,0	11,8	12,0	15,4	5,9	8,1	3,2	17,2	22,2	56,6	47,8	45,0	45,0	44,1
Patrocínio	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	12,0	13,7	15,8	41,5	46,9	25,9	21,6	17,8	17,8	12,5
Rio Paranaíba	0,0	0,0	3,4	3,4	7,5	13,4	14,9	14,9	43,2	37,8	24,3	20,1	16,7	16,7	24,9
São José do Rio Pardo	0,0	0,0	4,8	4,8	22,7	13,8	15,4	11,8	40,9	21,0	12,1	10,2	8,9	8,9	49,6
São Pedro da União	0,0	0,0	11,8	11,8	5,5	3,8	5,5	1,6	11,0	30,2	67,6	58,3	56,1	56,1	23,3
Serra do Salitre	0,0	0,0	0,2	0,2	7,4	12,1	13,5	15,8	41,4	36,2	26,3	22,0	18,1	18,1	29,1

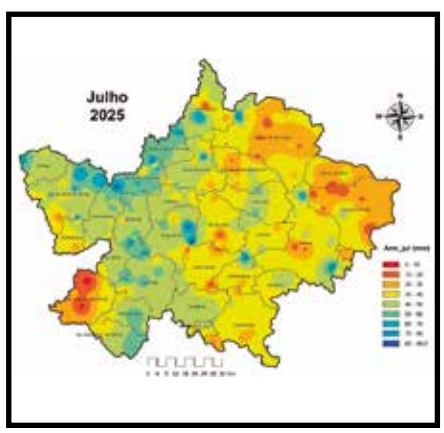


Figura 1 Armazenamento Sul de Minas

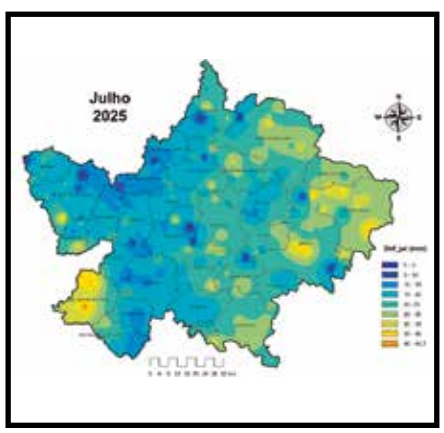


Figura 2 Déficit Hídrico Sul de Minas

Figura 3 Precipitação Sul de Minas

Figura 4 Temperatura Sul de Minas

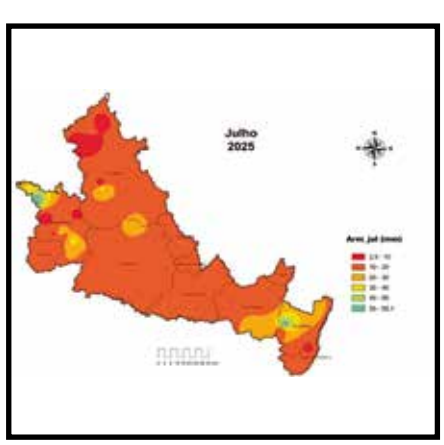


Figura 5 Armazenamento Cerrado

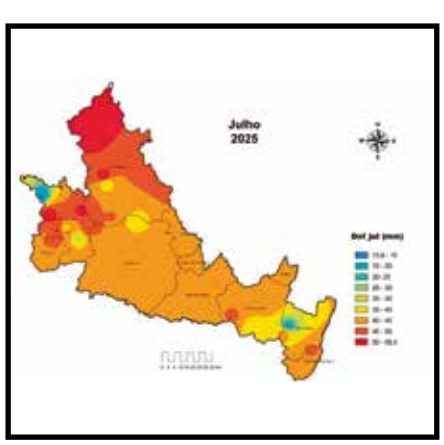


Figura 6 Déficit Hídrico Cerrado

Figura 7 Precipitação Cerrado

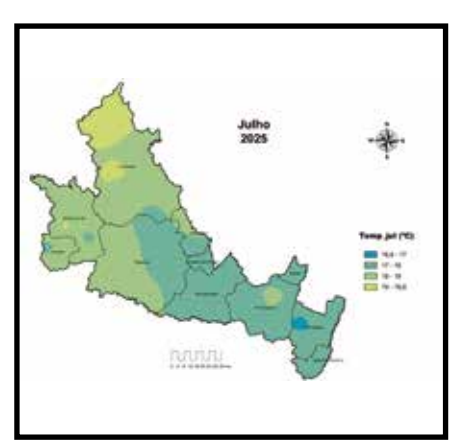


Figura 8 Temperatura Cerrado

COMPRE PRODUTOS DA LINHA EVOLUTTO E CONCORRA A MAIS DE MIL PRÊMIOS.

PROMOÇÃO prêmios em FAMÍLIA

CAFÉ Evolutto®

3 CARROS
UM POR MÊS*

12 COZINHAS COMPLETAS
1 POR SEMANA*

+ DE 1.000 PRÊMIOS INSTANTÂNEOS*

FÁCIL DE PARTICIPAR E MUITAS CHANCES DE GANHAR

- COMPRE QUALQUER PRODUTO EVOLUTTO
- CADASTRE-SE NO SITE **PROMOCAFEEVOLUTTO.COM.BR** OU WHATSAPP **(11) 5148-0011**
- COMPROU EVOLUTTO PREMIUM? SUAS CHANCES DE GANHAR DOBRAM!

Promoção válida das 9h de 16/06/2025 até as 22h de 08/09/2025, para qualquer produto da marca Evolutto. *Verifique premiação no regulamento. Consulte condições de participação e regulamentos em www.promocafeevolutto.com.br. Imagens meramente ilustrativas. Certificados de Autorização SPA/MF 04.041537/2025 e 05.041530/2025.